# EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerente: Ramiro Emerenciano

# A NOITE

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

Edição Extraordinaria

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas). 4-8191 (Informações).
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephones: 2-5710 — 2-4918 — 2-6004 — 2-0523

Edição Extraordinaria

# O DOMINGO SPORTIVO

## O Vasco derrotado pelo Corinthians -- O Fluminense batido em S. Paulo e em Minas

### CORRIDAS

**AS DE HONTEM, NO DERBY CLUB**

XINGU' LEVANTOU A PROVA "CRIAÇÃO BRASILEIRA" — OS JOCKEYS VICTORIOSOS FORAM: REDUZINO

*Detta Veilant, vencedora do pareo de senhorias*

DE FREITAS (4) COM UBA', JAPURA', SOLITARIO E IBERICO; ALBERTO FEIJO' (2) COM XINGU' E CARMELITA; CELESTINO GOMEZ (1) COM PIYUYO; E SALUSTIANO BATISTA (1) COM VIOLA DANA.

No hippodromo do Itamaraty, o Derby Club realisou, hontem, a annunciada corrida em favor dos cofres da Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club.

O freno gaucho, Reduzino de Freitas, mais uma vez foi o herôe do dia com Ubá, Japurá, Solitario e Iberico.

No premio "Internacional", o publico protestou por ter o juiz de chegada dado o segundo logar ao cavallo Balila, quando a todos pareceu ter obtido esta collocação a egua Penderama.

O starter Sr. H. de Souza deu pessimas saidas, não parecendo o mesmo juiz que nas ultimas carreiras deu boas e promptas partidas.

O movimento da casa das apostas attingiu á somma de 213:788$000.

**Resultado geral**

Premio "Derby Nacional" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000 — Ubá, m., castanho, 3 annos, São Paulo, por Feuillage e Graespoppet, do Dr. J. M. de Moura Costa, jockey Reduzino de Freitas, 53 kilos, 1º.; Ginota, A. Feijó, 51 kilos, 2º.; Macpensa, L. Souza, 51 kilos, 3º.; Nelly, Braulio Cruz Junior, 51 kilos, 4º.; Gaivota, C. Valentim, 50 kilos, 5º.; Xará, Salustiano Baptista, 51 kilos, 6º.; Marpiana, C. Gomez, 51 kilos, 7º. Não correu Paxiuba. Tempo, 99 1|5". Rateio de Ubá, 20$600. Dupla (23) com Ubá e Ginota, 22$000. Placés de Ubá, 16$500; de Ginota, 23$000. Movimento das apostas, 15:314$000. Criador do vencedor, coronel L. P. Machado. Entraineur, E. Ribeiro. Ganho firme por dois corpos, do segundo ao terceiro, pescoço.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$ — Japurá, f. castanho, 4 annos, S. Paulo, por Az de Espadas e Thrace, do Sr. Eduardo Bahia, jockey Reduzino de Freitas, 53 kilos, 1º; Vallombrosa, Ignacio de Souza, 50 kilos, 2º; Danubio, Nelson Pires, 51 kilos, 3º; Secretario, C. Gomez, 51 kilos, 4º; Geranio, S. Ferreira, 50 kilos, 5º; Thestor, A. Batista, 51 kilos, 6º. Não correram Itaquera e Gladiador. Tempo, 104 1|5. Rateio de Salfate, 14$000. Dupla (13), Japurá e Vallombrosa, 26$900. Placés de Japurá, 11$000, de Vallombrosa, 41$000. Movimento das apostas, 20:950$000. Criador do vencedor, J. Cunha Bueno. Entraineur, Aggeu de Souza. Ganho facil por corpo e meio do segundo ao terceiro tres corpos.

Premio "Dois de Agosto" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$ — Piyuyo, m. tordilho, 8 annos, Argentina, por Folleto e Hungria, do Sr. Alair Luz, jockey Celestino Gomez, 55 kilos, 1º; Profeta, Reduzino de Freitas, 55 kilos, 2º; Tosca, Salustiano Batista, 53 kilos, 3º; Gran Capitan, C. Valentim, 52 kilos, 4º; Chuck, Osmany Coutinho, 52 kilos, 5º; Gavroche, Braulio Cruz Jr., 55 kilos, 6º; Sandosa, S. Ferreira, 50 kilos, 7º. Tempo, 96 1|5. Rateio de Piyuyo, 91$300. Dupla (23) Piyuyo e Propheta, 20$500. Placés de Piyuyo, 15$200, de Propheta, 10$500, de Tosca, 11$300. Movimento das

*O keeper do Corinthians em actividade*

canor e Quinina, do Sr. João Magui, jockey A. Feijó, 53 kilos, 1º; Urubú, R. Freitas, 53, 2º; Uraca, A. Baptista, 51, 3º; Ubá, C. Valentim, 53, 4º — Não correu Caruarú. Tempo, 97 — Rateio de Xingú, 22$700; dupla (23) Xingú e Urubu', 16$200; placés de Xingú, 11$100, de Urubú, 11$100. Movimento das

2º; Bonina, Nelson Pires, 50 k., 4º; Mon Talisman, S. Ferreira, 50 k., 5º. Não correu Itaberá. Tempo, 104 3/5. Rateio de Carmelita, 16$700. Dupla (25), Carmelita e Geranio, 26$200. Placés de Carmelita, 10$500, de Geranio, 13$700. Movimento das apostas, 30:761$000. Criador do vencedor,

em 1º Donata (O. Mendes) e em 2º Ivon e em 3º Le Grand Condé — Tempo 110. Poule simples 43$600 e dupla 22$100.

4º pareo — "Experiencia" — 1.609 metros — 3:000$ e 600$ — Venceram em 1º Paisible (G. Gremer), em 2º Florcio e em 3º Nelmen. Tempo 105

tras por culpa exclusiva de Waldemar, que tentou fazer munhecaço, com erradissimo golpe de vista.

O score foi, portanto injusto. Injusto porque o juiz muito concorreu para elle, marcando-o com uma parcialidade revoltante; injusto pela actuação de Waldemar; injusto porque o Vasco dominou todo o tempo, assediou o posto de Tuffy, de tal maneira que, em todo o primeiro half-time, o keeper paulista fez dez defesas e Waldemar nenhuma; injusto, ainda, porque, mesmo nesse dominio e nessa superioridade esmagadora de ataques, o quintetto vascaino, foi, por vezes interrompido sem razão, inclusive em dois off-sides absurdos e num corner inexistente, contra os paulistas, mas que o juiz assignalou para não registar um penalty a nosso favor, injusto, ainda, porque esse mesmo quintetto, se viu forçado a substituir Moacyr pelo player Rainha, por haver sido machucado aquelle em um choque violento contra um defensor corinthiano.

Ha, portanto, dois pontos principaes a assignalar nessa contenda: o primeiro, que reflecte da má actuação do keeper vascaino, que teimou em fazer duas defesas de munhecaço, sem acertar no balão, collocando-se muitas vezes mal, para escorar o balão; o segundo, no que respeita á actuação do arbitro.

Teriamos ainda que registar a falta de Moacyr, o que muito influiu na actuação dos atacantes cariocas, falha essa de que todos muito se resentiram.

Quanto ao juiz, esse não deve mais actuar partidas em campos cariocas.

Sempre que nós enviamos juizes á Paulicéa, escolhemos homens da envergadura de Carlos Martins da Rocha, impondo o Rio pela superioridade de seus homens sobre o football. São Paulo parece, de proposito, fazer exactamente o contrario, escolhe homens que se impõem por ser o football maior que elles: e elles cedem ao gosto partidario, esquecendo a influencia de certas attitudes, sobre condição individual.

O Sr. Argemiro Ballio, nunca deixou de nos parecer um homem de boas maneiras e de distincção. Seus modos indicam mesmo ser elle digno da consideração, encarando-se-o pelo seu aspecto individual.

Como juiz de football, porém, esquece o quanto deve pela conservação desse aspecto moral que lhe é proprio e torce, torce como um apaixonado que

*O juiz Ballio*

chega a ameaçar o conceito em que se o tem.

No primeiro jogo em que o vimos aqui, considerámol-o um quasi egual ao Sr. William Rowllens, de inesquecivel memoria... Hontem, a segunda vez que o presenciamos, elle perdeu aquelle "quasi" benevolente.

Foi, de facto facciosissimo, agindo sempre conscientemente, interrompendo ataques perigosos, para marcar penalidades que, afinal, beneficiaram o infractor (caso do foul de De Maria em Paschoal, foul que não surtiu effeito... senão quando o mesmo Paschoal ia transpor o rectangulo...) marcando off-side absurdos contra os vascainos e deixando impunes os contrarios. Outras vezes elle marcava fouls: uma duvida a principio, mas a penalidade contra o Vasco por fim. E as faltas dos corinthians eram sempre marcadas (e com certa energia exigente "pour epater"...) quando muito distante do goal de Tuffy!

Deixemol-o.

Bastam as queixas que nos justificou sua actuação premeditada, inclusive consignando o 1º goal paulista, com Ratto e De Maria em off-side e o corner contra Tuffy, para não nos dar o penalty esperado.

O aspecto do jogo foi, não obstante, sempre favoravel aos vascainos.

Elles jogaram mais, dominaram todo o jogo, apesar de Moacyr ter que sair de campo e de Tinoco jogar mal, do primeiro ao ultimo minuto.

Molla foi o homem da defesa, com os dois backs e Fausto. A ala Mattos-Bahiano foi esforçada e trabalhou bem. Paschoal bom elemento e Paes infeliz nos arremates.

(CONTINUA NA 2ª PAG.)

*Um gracioso grupo de hespanholas e outro original, vendo-se uma Josephina Backer, a figura predominante deste carnaval*

apostas 26:070$000. Importador do vencedor, F. Prado. Entraineur, H. Perazzo. Ganho facil por dois corpos de segundo egual differença.

Premio "Criação Brasileira" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$ — Xingú, m., castanho, 3 annos, por Conde Lu-

apostas, 28:360$000. Criador do vencedor, coronel J. M. Almeida; entraineur O. Feijó; ganho facil por corpo; do segundo ao terceiro egual differença.

Premio "Internacional" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Solitario, m., castanho, 4 annos, Rio Grande do Sul, por Thermogêne e Olivenza, da Companhia Santa Mathilde, jockey Reduzino de Freitas, 52 kilos; Balila, C. Gomez, 53, 2º; Pederama, K. Popovitz, 52, 3º — Não correu Bocáo — Tempo, 112 1|5; rateio de Solitario, 13$100; dupla (23) Solitario e Balila, 15$300; placés de Solitario, 10$, de Balila, 10$ — Movimento das apostas, 25:770$000 — Criador do vencedor H. Freitas; entraineur W. Ferreira; ganho com esforço por cabeça; do segundo ao terceiro egual differença.

Premio "Progresso" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$ — Viola Dana, f., alazão, 4 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marceline, dos Srs. Baptista e Galliano, Jockey, P. Batista, 51, 1º; Pardal, A. Feijó, 54, 2º; Calepino, Reduzino de Freitas, 50, 3º; Consul, C. Gomez, 54, 4º; Tucano, B. Cruz Junior, 51, 5º. Não correu Lombardo. Tempo, 113 2|5. Rateio de Viola Dana, 91$400. Dupla (24), V. Dana e Pardal, 56$300. Placés: de V. Dana, 28$000, de Pardal, 13$000. Movimento das apostas, 32:698$000. Criador da vencedora, os proprietarios. Entraineur, Fernando de Azevedo. Ganho firme por meio corpo, do segundo ao terceiro, dois corpos.

Premio "Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club" — 1,800 metros — 4:000$ e 800$ — Iberico — m., zaino, 4 annos, Argentina, por Le Temps e Marta Link, do Sr. Gervasio Seabra; jockey, Reduzino de Freitas, 51, 1º; Aveiro, Alberto Feijó, 50, 2º; Dynamite, Salustiano Batista, 51, 3º; Cardito, Celestino Gomez, 54, 4º. Tempo, 117 1|5. Rateio de Iberico, 24$200, Dupla (23), Iberico e Aveiro, 20$300. Placés: de Iberico, 12$200, de Aveiro, 14$300. Movimento das apostas, réis 35:952$000. Importador do vencedor, G. Fernandez. Entraineur, Horacio Perazzo. Ganho facil por tres corpos, do segundo ao terceiro, egual differença.

Premio "Brasil" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 — Carmelita, f., zaino, 4 annos, S. Paulo, por Light Hearted e La Marqueza, do Sr. J. M. Souza Filho, jockey Alberto Feijó, 51 k., 1º; Geranio, Reduzino de Freitas 56 k., 2º; Yara, Salustiano Batista, 51 k.,

Alberto Fonseca. Entraineur, José de Carvalho. Ganho facil por tres corpos. Do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento geral das apostas, réis 213:788$000.

Pista leve.

A DE HOJE NO DERBY-CLUB

O Derby-Club, com a corrida de hoje, no hippodromo do Itamaraty, encerra a temporada de verão.

O programma está bem organisado, o que ha muito não acontece, devido á pessima organisação dada aos projectos pelo secretario da sociedade.

PALPITES

Tabú — Malpensa — Zelinda.
Cauchero — Vallombrosa — Calliope.
X. Raio — Ebro — Josephus.
Sei Lá — Piyuyo — Politico.
Franco — Alvorada — Calepino.
Xingú — Ebro — Josephus.
Ulises — Don Soares — M. West.
Utinga II — Penderama — Pardal.

**Uma homenagem ao Dr. Frontin**

Na casa das apostas, os directores da Caixa Beneficente do Derby-Club prestaram uma homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, inaugurando o retrato do seu grande protector.

Em nome da Caixa falou o Dr. Bricio Filho, demonstrando o que o Dr. Frontin tem feito pelo turf e pela Caixa Beneficente dos Empregados do Derby Club, o Dr. C. Jiquiriçá falou pelo Centro dos Chronistas Sportivos e falaram mais o Dr. Gama Cerqueira e o homenageado, agradecendo.

**Na Mooca**

S. PAULO, 23 (A. A.) — Realisou-se hoje, no Hyppodromo Paulistano, mais uma corrida da actual temporada, com a presença de numerosa assistencia, sendo que o resultado das carreiras foi o seguinte:

1º pareo — Premio "Eliminatorio" — 800 metros — 8:000$ e 1:600$ — Venceram em 1º Jaçatuba (T. Batista), em 2º Wandick e em 3º Vevey. Tempo 49". Poule simples 51$600 e dupla 26$100.

2º pareo — "Initium" — 800 metros — 4:000$ e 800$. — Venceram em 1º Valois (J. Canales); em 2º Sumatra e em 3º Itapemirim. Tempo 50 2|5, poule simples 15$600 e dupla 53$600.

3º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — 3:000$ e 600$. — Venceram

2|5. Poule simples 13$500 e dupla 11$900.

5º pareo — "Progredior" — 1.000 metros — 3:000$ e 600$. — Venceram em 1º Bellatesta (T. Batista), em 2º X. Rei e em 3º Guitarra. Tempo 63". Poule simples 52$300 e dupla 55$300.

6º pareo — "Excelsior" — 1.700 metros — 3:000$ e 600$. — Venceram em 1º Sem Temor (G. Gremer), em 2º Predilecto e em 3º Iso. Tempo 110 2|5. Poule simples 34$400 e dupla 63$600.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 3:000$ e 600$. Venceram em 1º Ivon (A. Rosa), em 2º Cabiria e em 3º Dolly. Tempo 117". Poule simples 75$100 e dupla 124$400.

8º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros. — 3:500$ e 700$. — Venceram em 1º Florentina (S. Godoy) em 2º Saracoteador e em 3º Matarazo. — Tempo 116 2|5. Poule simples 28$400 e dupla 40$300.

9º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$. Venceram em 1º Malleva (S. Guttierre), em 2º Harmonie e em 3º Encantadora. Tempo 109". Poule simples 59$200 e dupla 62$700.

Raia optima. O movimento total da casa das apostas foi de 157:558$000.

### FOOTBALL

**O VASCO PERDEU PARA O CORINTHIANS**

**Waldemar não póde substituir Jaguaré, nem o Sr. Ballio deverá actuar mais no Rio**

O C. R. Vasco da Gama parece estar no firme proposito de mostrar aos seus socios e ao publico, em geral, que Waldemar não é substituto para Jaguaré: este é que deve ser o keeper do team da Cruz de Malta, na temporada que entra.

No primeiro jogo, realisado em São Paulo, domingo ultimo, o Vasco jogou para vencer; teve momentos de demonstrar superioridade sobre o seu antagonista e, afinal, veiu a perder a contenda, tendo em Waldemar o principal responsavel pelo score verificado e pelo fracasso. Desta vez, hontem, no campo em S. Januario, o club carioca, de novo jogou mais, muito mais do que o seu adversario e, afinal venceu; fez dois goals lindissimos e foi abatido tres vezes: uma pelo juiz Ballio, que o Rio conhece dos 3 x 1 (jogo entre cariocas e paulistas, vencido por nós, no campo do Fluminense) e as duas ou-

*Tres lindas figuras de banho do "Posto Seis"*

*Duas originaes fantasias no banho de mar: a fantasia no Posto 6*

# Ecos e Novidades

O consul Ildefonso Falcão, na carta endereçada a A NOITE para confessar que havia compromettido a um amigo, expondo-o a suspeições, com o fim de eximir-se á responsabilidade, que afinal foi obrigado a acceitar, da cavação de dinheiro de Minas, accusa o Ministerio do Exterior de subvencionar o "Boletim Commercial do Brasil", por intermedio do qual cavou os dez contos cujo gozo attribuiu injustamente ao illustre poeta Olegario Marianno.

O Itamaraty, porém, rapidamente desfez a accusação, mostrando que nada tem com essa publicação.

De modo que o antigo poeta e esfaimado consul Sr. Falcão, que anda, talvez por conta de Minas, a escrever injurias nas secções pagas dos jornaes, irritado porque a imprensa publicou o que elle fez, não se contentou em compromettel seus amigos, quiz, tambem, compromettel os seus superiores, pois dada a sua situação no ministerio, poderia alguem suppor que o trecho de sua carta alusivo á subvenção do boletim, seu, ou de um seu camarada, representava uma indiscreção e denunciava uma verdade.

*

A administração da Central projecta melhorar os serviços dos trens de suburbios, notadamente pela manhã, hora em que a grande massa dos operarios vêm á cidade, para os seus affazeres. Aquella estrada de ferro não anda em mar de rosas, é bem verdade. Com algum esforço, porém, não será difficil ao Sr. Romero Zander levar por deante o melhoramento que projecta.

Pela manhã e á tarde, os trens de suburbios viajam congestionadissimos, verificando-se desastres e mortes não raras vezes. Os trens são insufficientes para os transportes, obrigando os passageiros a viajar nas plataformas dos carros ou em qualquer ponto onde possam pendurar-se, fazendo uma gymnastica perigosa. Acabar com essa situação é um dever que se impõe á administração da Central, por maiores que sejam as difficuldades com que tenha de lutar.

Já podiam estar electrificadas as linhas dos suburbios e dos trens de pequeno percurso. Isso, pelo menos, se esperou dos 25 milhões de dollars tomados de emprestimo pelo Sr. Epitacio Pessoa. Nem esse emprehendimento, porém, foi por elle realisado, consumindo-se inteiramente o emprestimo "em outros melhoramentos ferroviarios", que ninguem sabe quaes foram e de que o Sr. Epitacio fazia cavallo de batalha, quando chamado a contas para explicar ao publico o que tinha feito do emprestimo.

Agora, é ir devagar o Sr. Romero Zander, até que surjam melhores tempos.



## A paralytica ficou gravemente queimada

A septuagenaria Sara Euphrasia, viuva, é paralytica de ambas as pernas. Mesmo os braços ella movimento com certa difficuldade. Reside com uma filha, Guilhermina Rodrigues, á rua Adolpho Bergamine n. 60, em Madureira. Proximo, ao lado de seu leito, tem uma mesa, sobre a qual fica uma lamparina de azeite. Hontem, cerca das 21 horas, a septuagenaria, ao retirar um objecto de sobre a mesa, fez com que a lamparina caisse sobre ella. As vestes incendiaram-se e Euphrasia ficou gravemente queimada. Foi um momento dantesco esse, pois nem se livrar do perigo, siquer, podia a velhinha!

Sara Euphrasia foi medicada pela Assistencia do Meyer e está internada no Prompto Soccorro.

## O nono mandamento...

### Feriu o rival a navalha

Henrique de tal, operario de uma olaria estabelecida na rua Visconde de Nictheroy, desde que a esposa abandonou o lar, para acompanhar Mario Lopes da Cruz, tambem operario de olaria, procurou um momento para vingar-se. Esse momento appareceu, hontem, á noitinha. Os dois homens encontraram-se na rua Coronel Brandão, em São Christovão. Antes, discutiram com calor, finalisando por Henrique sacar de uma navalha e aggredir ao rival. Se não fôra a intervenção de varios populares, que intervieram na luta, o aggressor, que estava furibundo, teria retalhado todo o seu antagonista, que, entretanto, recebeu um golpe no pescoço. Henrique, escapuliu-se e o ferido foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.



## FALLECIMENTO

Falleceu hontem, ás 16 horas, a Sra. D. Jovelina do Prado Peixoto, esposa do Sr. José do Prado Peixoto.

O enterramento se effectuará hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da casa n. 622 da Avenida Atlantica, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

## Aggressões

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros, hontem, á noite, por terem sido victimas de aggressões Isabel Ioartes, casada, de 19 annos, moradora á rua São Christovão n. 99, com varias contusões, e Alberto Corrêa, casado, de 35 annos, morador á rua São Clemente n. 73, com contusões na clavicula e nos labios.

—— No interior do estabelecimento commercial da rua do Cattete numero 75, foi aggredido, hontem, á noite, com uma facada no frontal, o padeiro Justino Ferreira, portuguez, casado, de 41 annos, residente á rua Senador Pompeu n. 135.



# O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Do Corinthians, não gostamos. Tuffy foi um herói no goal mas a defesa não esteve tão segura quão seria de esperar. O ataque esteve fraco, nunca chegando a produzir ataques perigosos ás portas do goal. Os shoots foram dados sempre de longe, differentes dos nossos que muitas vezes puzeram em perigo o posto de Tuffy.

No primeiro tempo, então todos os ataques pertenceram aos nossos.

O Vasco fez o seu primeiro goal, por intermedio de Paschoal, de fórma brilhante, aos cinco minutos de jogo. Aos vinte e quatro minutos saiu Moacyr. O primeiro tempo foi 1x0. No segundo tempo Mattos faz de segundo jogo aos doze minutos, conservando-se o score até quasi a metade do tempo final.

Aos desesete minutos foi feito o goal off-side 1º dos paulistas; nove minutos depois o 2º goal e doze minutos a seguir o terceiro e ultimo goal.

O juiz foi muito vaiado e uma autoridade policial entrou em campo para observal-o. No final a cavallaria fez umas exhibições de quitação sobre o povo e acabou a festa.

O resumo technico foi este: offsides cariocas 2 e paulistas nenhum; hands cariocas 3, paulistas nenhum; fouls cariocas 16, (50 °|° errados) e paulistas 10, (alguns em beneficio do infractor); corners, cariocas 3, paulistas 1; defesas: Waldemar 10 e Tuffy 19.

### A PRELIMINAR

### O 2º team do America abateu o do Vasco por 1 x 0

Como preliminar ao encontro interestadual de hontem, bateram-se no estadio de São Januario as equipes secundarias do Vasco e do America. O Vasco apresentou tres novos elementos: Gringo e Reis, vindos do Confiança e Hamilton, que fazia parte do Botafogo. O America tambem apresentou tres novos: Abreu, ex-center-half do Brasil, Goulart, vindo do C. A. Santista e Dellavalle, cuja procedencia não conhecemos.

Os teams estavam assim formados:

America F. C. — Sylvio; Lazaro e Ludovico; Dellavalle, Abreu e Mosqueira; Allemão, Waldemar, Mario Pinto, Orlando e Xaxá.

C. R. Vasco da Gama — Malhado; Zé Manoel e China; Gringo, Gradin e Badú II; Reis, Peixoto, Gallego, Hamilton e Badú III.

Juiz, Orlando Rangel, do C. R. Vasco da Gama.

A's 14,10 horas o center cruzmaltino deu inicio á partida, verificando-se logo uma séria investida dos rubros. A partida proseguiu movimentada, havendo uma série de boas defesas dos dois goals-keepers, até que aos 15 minutos num hands de Gringo na area penal, assignalado pelo juiz e batido pelo center Abreu foi transformado no

PRIMEIRO GOAL DO AMERICA

Reiniciada a partida os locaes passaram a atacar cerradamente, sem conseguir todavia vencer a defesa visitante. Não tardou a peleja tornar-se outra vez equilibrada com phases bem interessantes. Uma interrupção de um minuto foi verificada para que o Vasco substituisse Peixoto por Thalles e a seguir o juiz deu por concluida a primeira phase da luta, accusando o placard a contagem minima em favor dos rubros.

A segunda phase da luta não teve outros attractivos que os da primeira, trabalhando com afinco desde o principio os vinte e dois combatentes. Os ataques trabalharam activamente mas o score não soffreu nenhuma alteração, terminando a luta com o score de 1 x 0, favoravel ao America. Nessa segunda phase, o America substituiu Orlando por Goulart.

A CHEGADA DOS CORINTHIANOS AO CAMPO

No intervallo da partida preliminar, um tiro de morteiro annunciou a chegada da delegação paulista, e logo uma fila de oito automoveis conduzindo os visitantes, passou pela pista, entre applausos do publico.

OS CAMPEÕES PAULISTAS NO GRAMADO

Os footballers paulistas foram os primeiros que entraram em campo.

Em frente á tribuna de honra, saudaram a Amea e o Vasco e foram longamente applaudidos. Em seguida, os corinthianos correram pelo campo, afim de saudar o publico das archibancadas e receberam novas acclamações.

EM CAMPO OS CAMPEÕES CARIOCAS

Uma vez cessados os applausos aos corinthianos, surgiu no gramado a esquadra cruzmaltina com Russinho á frente. Vibrantes applausos partiram de todos os lados, ouvindo de permeio os brados de Russo! Russo! Os vascainos saudaram o Corinthians e a Apea e entregaram-se ao costumeiro bate-bola.

OS TEAMS

Para d inicio da peleja os teams formaram na seguinte ordem:

Vasco da Gama — Waldemar; Brilhante e Italia; Tinoco, Fausto e Molla; Paschoal, Carlos Paes, Moacyr, Mattos e Bahianinho.

Corinthians Paulista — Tuffy; Raphael e Del Debbio; Nerino, Guimarães e Munhoz; Filó, Perez, Gamba, Ratto e De Maria.

O JUIZ

Dirigiu a partida o Sr. Alzemiro Ballio, do Santos F. Club.

O JOGO

Gambinha movimentou a bola ás 16 horas e 30, passando a Perez, que perdeu para Mattos. Os vascainos foram ao ataque e Russinho cabeceou para fóra. Tuffy mandou a bola ao centro e um passe largo de Russo foi perdido por Paschoal. Logo depois o mesmo Paschoal obrigou Tuffy a pratica de optima defesa. Atacaram os paulistas pela direita e Fausto salvou. Houve ligeiro incidente entre Perez e Fausto e os vascainos voltaram ao ataque.

Investiu cohesa a linha do Vasco da Gama e a pelota foi ter a Paschoal, que, de longe, em opportuna virada com um tiro de esquerda venceu a pericia de Tuffy. Eram decorridos cinco minutos de jogo e estava registado o

1º GOAL DO VASCO

O publico applaudiu demoradamente o feito do veterano ponteiro.

Reiniciado o jogo, os corinthianos atacaram e Brilhante concedeu corner, que De Maria bateu e Fausto defendeu. Os vascainos organizaram outro bom ataque pela esquerda e Del Debbio fez optima tirada. Carlos foi punido com um foul em Raphael e a seguir Fausto praticou em Ratto identica penalidade. Essa falta, batida por De Maria, passou raspando a trave. Os vascainos atacam mais insistentemente que os corinthianos, passando a defesa destes por momentos perigosos. De Maria escapa, deixando Tinoco á retaguarda, mas Brilhante chega a tempo de salvar a situação. Gamba e De Maria, aproveitando as falhas de Tinoco, avançam em passos curtos até ás proximidades da meta de Waldemar, onde Brilhante intervém com successo. Uma investida do quintetto carioca e desfeita brilhantemente pelo zagueiro Raphael. Fausto foi punido ao praticar um foul em

*Um risonho sextetto que participou da festa do Posto Seis"*

Guimarães e logo depois Molla salvou a cidadella do seu bando. O jogo foi interrompido por um minuto, por se ter contundido o center Moacyr.

Recomeçado o encontro, De Maria passa por Tinoco e perde para Brilhante. Russinho não poude continuar em campo e foi retirado para a pista, reclamando a torcida vascaina a inclusão de Pepico! Jogando com 10 elementos, o Vasco foi ao ataque e Raphael faz corner, batido sem resultado.

Russo tentou continuar, mas impossibilitado de fazel-o, foi substituido, entrando Rainha para o seu logar.

Um foul dos paulistas foi tirado por Tinoco, indo a bola a Rainha, que acossado por Debbio, passou a Bahianinho. O ponteiro shootou raspando a trave superior. Filó, recebendo a bola de Perez, correu pela sua extrema e foi chargeado por Italia. Batida a falta pelo proprio Filó, Fausto defendeu. Os corinthiannos realizaram tres ataques seguidos, mas em nenhum delles foi necessaria a intervenção do keeper local. Ratto e De Maria avançam novamente e Italia rebate a pelota entre os dois. O juiz é vaiado por marcar contra o Vasco uma falta de Guimarães. Essa falta não dá resultado e logo depois Nerino faz corner, que Paschoal esperdiça. Uma avançada decisiva dos cruzmaltinos, foi levada a effeito e Bahianinho, escapando, foi illicitamente chargeado por Debbio, na área penal. O juiz assignalou corner e batido este por Bahianinho, Paschoal cabeceou e Tuffy defendeu.

Os corinthianos atacaram e Tinoco fez foul perto da área. O juiz marcou, Ratto bateu passando a Gamba que collocado em off-side atirou fóra. O publico vaiou demoradamente o Sr. Ballio, que digamos de passagem, hontem, ao contrario do que occorreu quando do 3º jogo do campeonato nacional, não estava nervoso... Ataque dos vascainos com corner de nullo effeito. Nova investida dos corinthianos e bella intervenção de Molla. O juiz pune um foul hypothetico de Fausto e é vaiado demoradamente.

Essa falta não chegou a ser batida, pois o chronometrista deu por terminado o 1º tempo, com a nota interessante de não haver o keeper do Vasco praticado uma defesa siquer.

O 2º HALF-TIME

A's 17,35, Rainha movimentou o "couro" para inicio do 2º tempo e logo foi registado um ataque paulista pelo centro, fazendo Italia magnifica defesa. Após nova investida dos visitantes Paschoal obrigou Tuffy a empregar-se em defesa do seu posto. A linha de frente corinthiana avançou e Gambinha de longe atirou, fazendo Waldemar com facilidade a sua primeira defesa. Logo depois Waldemar aparou novamente um tiro de Munhoz.

Bribante occasionou em momento de perigo no goal do Vasco, quando assediado por Perez. Quasi caiu a cidadella de Waldemar, mas o mesmo Brilhante salvou. O Vasco tratou de reagir e a linha realisou fulminante investida. Rainha shoota na trave e Mattos rebateu, tendo Tuffy feito magnifica intervenção. O posto final do Vasco passou em seguida a perigar, perdendo Gambinha excellente occasião.

Os vascainos reagiram. Paschoal avançou pela extrema, driblou dois adversarios o ultimo dos quaes Munhoz e centrou. Rainha recebeu a pelota e passou a Carlos Paes que atirou enviezadamente, marcando ás 17.47, o

2º GOAL DO VASCO

A pelota foi collocada outra vez no centro do campo e novamente, os cariocas atacaram pela direita, intervindo Raphael com felicidade.

Ratto shootou de longe e Waldemar defendeu. Houve a seguir um demorado ataque dos cariocas que poz em perigo a defesa paulista. Os corinthianos, após atacaram pela direita e, emquanto Filó corria pela sua ala, Ratto e De Maria aguardavam a chegada da bola em completo impedimento sem que o arbitro tal assignalasse. Assim não foi difficil a De Maria, ás 17.52, aparar o centro e de cabeça marcar o

1º GOAL DOS CORINTHIANS

Dada nova saida, Paschoal foi logo chargeado por Nerino, quando escapava pela sua ala. Logo depois o Corinthians realisou bom ataque e Waldemar defendeu o tiro habilmente desferido pelo meia Ratto. O forward visitante entrou sobre o keeper e quasi houve entre os dois uma scena de pugilato.

Os corinthianos continuaram a atacar. E Filó correndo pela sua extrema produziu um centro alto. Waldemar correu para tirar de sôco, mas errou, proporcionando a Gambinha opportunidade de entrando de cabeça, marcar ás 18 horas, o

2º GOAL DO CORINTHIANS

Empatada a peleja cada bando passou a trabalhar pela conquista do tento da victoria. E a primeira cidadella que foi assediada foi a de Tuffy onde um inopportuno passe de Raphael quasi fel-a cair. Não demorou muito e Tuffy teve que abandonar seu goal para apanhar a pelota. De Maria em optima investida mandou fóra a bola. Waldemar praticou mais duas magnificas defesas de tiros de Guimarães e Perez. Nos ultimos minutos a turma do campeão carioca trabalha com denodo. Dois centros de Paschoal são esperdiçados. Então os corinthianos investem e Perez recebendo a bola avança alguns passos e de longe atira, marcando ás 16 horas e 14 minutos o

3º GOAL DO CORINTHIANS

O keeper Waldemar teve grande parte de culpabilidade na marcação desse ponto, perfeitamente defensavel, ao nosso ver. Logo que foi reiniciado o jogo teve que soffrer nova interrupção por ter o juiz assignalado um foul de Italia em Filó. Batido este a pelota foi ao centro do campo e o jogo foi dado por terminado com o score:

Corinthians — 3 Goals.

Vasco — 2 Goals.

### O America, derrotando o Mavillis, por 3 x 2, tornou-se bi-campeão da Liga Metropolitana.

Decidiu-se hontem, finalmente, o campeonato de 1929, da veterana Metro, com a realisação da contenda entre as esquadras principaes do Sport Club America e do Mavillis F. C., vencedores, respectivamente, dos torneios das divisões "Emmanoel Coelho Netto" e "Emmanuel Nery".

Ao campo do Fundição Nacional, á Avenida Pedro II, em São Christovão, compareceu uma assistencia bem numerosa, que, embora se mantivesse enthusiasta, portou-se com correcção. Não houve o menor incidente a lamentar, apesar do policiamento ter peccado pela ausencia.

O jogo em si correspondeu á expectativa, tendo se desenrolado de uma fórma que não deixou entrever superioridade de um bando sobre outro. No final do prelio, a contagem favoreceu os denodados rubros do Meyer, como poderia ter favorecido aos rapazes do Cajú. Foi uma peleja empolgante da qual saiu, merecidamente, vencedor e, portanto, bi-campeão da velha entidade conservadora, o valoroso Sport Club America.

*Solitario*

A luta, na primeira phase, até a conquista do primeiro tento esteve um tanto desordenada. Depois, porém, mudou a feição da pugna, que se desenrolou bem disputada. Alguns minutos mais e os mavillenses, empatavam a peleja. Nessa situação terminou a primeira metade da contenda.

Na segunda phase, o jogo se tornou muito interessante, assim permanecendo até o final.

Do quadro vencedor todos se esforçaram com afan. Entretanto, é justo que se destaque a actuação assombrosa de Jayme, o guardião americano. Damaso foi tambem um zagueiro de valor, bem secundado pelo centro-medio Lucena, que muito trabalhou.

No ataque, a principal figura foi Mario, que, embora descollocado, esteve incansavel, distribuindo com precisão e provocando situações criticas para os adversarios. Goulart e Arantes completaram o tercetto perigoso da vanguarda.

O Mavillis, que, á ultima hora, se viu sem Carango e Lauro, jogou bastante. Oswaldo II, o seu full-back brilhou em toda a linha. Pena é que, por ironia da sorte, tenha sido elle o autor do tento da victoria do seu adversario. Badú, o seu companheiro, acompanhou-o bem no brilho.

A linha média teve a sua melhor parte no centro, pois os das alas preoccuparam-se só com a defensiva.

No ataque, o trio central Herves, Vicente e Bahianinho, foi um ponto difficil de se conter.

O guardião Manoel praticou boas defesas, sendo estreante na classe em que estreou.

O JUIZ

O arbitro, Sr. João Alves Pereira, do Fundição Nacional, teve uma actuação fraca. Agiu, porém, com honestidade. Achamos interessante a sua mania de por qualquer coisa, dar bola ao alto no centro do campo.

OS QUADROS

Os teams, para o grande embate, assim se apresentaram:

America — Jayme; Serra e Damasio; Guerra, Lucena e Biri; Mario, Nenê, Goulart, Arantes e Camarinha.

Mavillis — Manoel; Badú e Oswaldo II; Pisca, Leopoldo e Oswaldo I; Gualeguá, Hermes, Vicente, Bahianinho e Antoninho.

COMO FORAM ADQUIRIDOS OS TENTOS

Mais ou menos aos quinze minutos do inicio, o ataque americano investe e Mario remata com rara violencia. Manoel rebate e Oswaldo II, dando á frente para o seu guardião, recebe a pelota na mão. O juiz assignala "penalty", que Arantes bate, consignando o 1º goal do America.

Os mavillenses não se intimidam e, depois de uma grande interrupção, por falta de bola, obrigam Guerra a fazer foul. Vicente bate a falta e Gualegua entrando shoota com violencia, empatando a pugna, com o 1º goal do Mavillis.

Na segunda phase, foi o Mavillis quem modificou a contagem. Fel-o Hermes, com um shoot alto, aparando uma "puxada" de cabeça de Vicente, que recebera centro de Antoninho.

A liça chegou á phase mais empolgante, quando Goulart tornou egual a contagem para ambos os bandos. Guera bateu um foul de Pisca e Nenê escorando de cabeça passou áquelle que shootou rapido, burlando Manoel.

Faltavam quatro minutos para o final, quando Arantes shootou, forte, de longe. Oswaldo II intervem de cabeça, mandando a bola ás suas proprias rêdes, marcando o ponto da victoria de seus leaes adversarios.

### O Fundição Nacional, derrotando o Bôa Vista, levantou o torneio de segundos quadros da Metro

O campo do Mavillis F. C., á praia do Retiro Saudoso, foi o local da peleja decisiva entre os segundos quadros do Fundição Nacional A. C. e do S. C. Bôa Vista, vencedores, respectivos, das divisões "Emmanuel Nery" e "Emmanuel Coelho Netto".

A pugna foi bem disputada, só tendo sido decidida, depois de duas prorogações, por estar o score empatado de 3 a 3.

Marcou o ponto de victoria, para o Fundição Nacional, o player Octavio, batendo um penalty.

Os quadros assim se apresentaram:

Fundição Nacional — Waldemar, Gualter, Bolão, Doutor, Dininho, Allemão, Octavio, Jobel, Otto, João e Cardona.

Bôa Vista — Caetano, Alves, Bahiano, Carlos, Bethuel, Saraiva, Gentil, Sergio, Mosquera, Amaro e Petronilho.

Serviu de juiz o Sr. Salomé Almeida Soares, do Mavillis F. C.

Marcaram os goals, os jogadores: João, 2; Cardona e Octavio, os do Fundição; Carlos, Bethuel e Amaro, os do Bôa Vista.

### O festival do Bloco dos Pesados

Esse festival foi realisado no campo do S. C. America, á rua Isolina, no Meyer, tendo tido o seguinte resultado:

1ª prova — Combinado Casquinha-Combinado Ultima Hora — Venceu o primeiro, W. O.

2ª prova — Gatão-Cabuçu' — Venceu o primeiro, por 4 a 1.

3ª prova — Combinado Primavera-Figueira — Triumphou o Figueira, por 2 a 0.

4ª prova — Modelo-Cachamby — Por não haver comparecido o segundo, venceu aquelle, W. O.

5ª prova — Costa Braga-2º Regimento — Venceu este ultimo, por 3 a 1.

### Festival no campo do River

Esse festival, levado a' effeito no campo da rua João Pinheiro, na Piedade, terminou com o seguinte resultado:

1ª prova — Estrella da Piedade-Combinado Gavea — Venceu o primeiro, por 2 a 1.

2ª prova — Tiro de Guerra 100-Combinado Metropolitano — Venceu aquelle, por W. O.

3ª prova — Henriqueta-Tricolor — Registou-se um empate de 2 a 2.

4ª prova — Brasil-Adriano — Triumphou o segundo, W. O.

Houve uma demonstração de box, pelos pugilistas Joe Assobrab, Joe Camarão e Fernando Ribeiro Marques.

Prova de honra — Combinado Torniquete-Resistentes da Piedade — Venceu o primeiro, pela contagem de 3 a 2.

### Festival do Aurea F. C.

No campo do Tijuca, na rua General Rocca, realisou-se hontem o festival sportivo promovido pelo Aurea F. C., cujos resultados foram os seguintes:

1ª prova — Combinado Azul e Branco x Primor. Venceu o Primor, por 2 x 1.

2ª prova — Rio-Paulistano x S. C. Tijuca. Não comparecendo o Tijuca, venceu W. O. o Rio Paulistano.

3ª prova — Combinado Penima x Sporting. O Sporting não compareceu saindo vencedor por W. O. o Combinado Penima.

4ª prova — S. P. 4 x Agripos. Venceu o Agripos, por 2 x 1.

5ª prova (Honra) Santa Luzia x Vae haver o diabo. Esta prova resultou em justo empate de 1 x 1.

### Festival do Universal

O Universal F. C. fez realisar hontem no campo do "Jornal do Commercio" um brilhante festival.

Os resultados das provas foram as seguintes:

1ª prova — Ponte x Cruzeiro. Nesta prova, venceu o Ponte pelo elevado score de 9 x 0.

2ª prova — 11 de Maio x S. C. Nacional. Venceu o S. C. Nacional por 3 x 2.

3ª prova —— Santa Sophia x Campinho. O Santa Sophia não encontrou difficuldades em vencer o seu adversario pelo elevado score de 15 x 0.

4ª prova — Bisunio x São José. O São José venceu com facilidade por 5 x 2.

5ª prova — (Principal) — Nacional x Vera Cruz. — Foi uma prova disputadissima. O Vera Cruz soube aproveitar as opportunidades para vencer por 3 x 2, apezar de ter dois goals annullados.

### Festival do Armando de Noronha

Foi realisado no campo do Syrio, o festival sportivo acima mencionado.

Os resultados foram os seguintes:

1ª prova — Caravana x Ouvidor. Venceu o Ouvidor, por 1 x 0.

2ª prova — Helio x Combinado Leopoldo. Venceu o Combinado Leopoldo, por 4 x 0.

3ª prova — Corinthians x Critica Officina. Não comparecendo a equipe de Critica Officina, venceu o Corintians por W. O.

4ª prova — Felippe Camarão x Feira Livre. — Venceu o Feira Livre por 7 x 10.

5ª prova — Combinado Monteiro x Casa Tres Irmãos. Venceu o Combinado Monteiro por 2 x 1.

6ª prova — Combinado Norte x Embaixadores. Esta prova não foi disputada por não ter comparecido o Combinado Norte, vencendo por W. O., os Embaixadores.

### Os fluminenses foram batidos pelos mineiros

BELLO HORIZONTE, 23 (A. A.) — Promovido pela Associação de Chronistas, realisou-se, hoje, nesta capital, no campo do America, perante numerosa assistencia, o esperado match de football interestadual, entre o Seleccionado Fluminense e um combinado mineiro formado de jogadores do America e Palestra.

Os teams entraram em campo assim constituidos:

Fluminenses — Acyr, Congo e Bibi; Alvaro, Oscarino e Seraphim; Luiz, Carango, Guerra, Manoel e Russo.

Mineiros — Catalani, Rizzo e Nieu; Bento, Pires e Ninjnho; Piorra, Ninão, Carazzo, Bendalla e Marcello.

O primeiro tempo terminou com o score de zero a zero, havendo substituição de Luiz por Levi, no quadro fluminense. Acyr praticou defesas estupendas, arrancando applausos da assistencia.

Na segunda phase da luta, que decorreu equilibrada, Carazzo abre a contagem para os mineiros. Esse mesmo jogador, logo a seguir, augmenta para dois a contagem para as suas côres.

O unico ponto dos fluminenses foi conquistado por intermedio de Guerra.

No segundo meio tempo Acyr, que actuou maravilhosamente, defendeu dois tiros livres, valendo-lhe esse feito demorados applausos do publico.

A luta terminou com o score de dois goals a um, favoravel aos mineiros, tendo servido de juiz o Sr. João Aguiar, cuja actuação foi falha.

—— Amanhã, o seleccionado fluminense enfrentará o America Football Club, desta capital.

### Os francezes batidos em Lisboa

LISBOA, 23 (A. A.) — No match de football hoje jogado entre as equipes representativas do football francez e portuguez, o quadro lusitano, após uma luta equilibrada e cheia de situações difficeis, conseguiu sobrepujar o seu digno emulo pelo score de dois goals a zero.

### O Fluminense F. C. perdeu em S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Perante numerosa assistencia, realisou-se hoje, no campo da A. A. São Bento, o match interestadual de football, entre o Fluminense F. C. e A. Portugueza de Esportes.

Iniciado o jogo, é em seguida suspenso por um minuto, em memoria do campeão brasileiro de bola ao cesto, Astorri, fallecido ha dias nesta capital. Proseguindo a luta, o Fluminense ataca com muito vigor, mantendo por instantes um forte cerco á méta paulista. Reagem os paulistas fortemente, trazendo a defesa carioca em serios apuros. Algumas investidas do Fluminense obrigam Nicola a intervir duas vezes consecutivamente. Registam-se bons ataques paulistas, mas a falta de cohesão dos deanteiros inutiliza os seus esforços, porém, Tindoca recebendo a pelota livremente, a shoota, defendendo Py, que a manda a escanteio. Investem os do Fluminense á méta paulista e Raposo commette falta, que é batida por Ivan, mas Nicola defende o seu posto brilhantemente.

Este feito reanimou os paulistas, que se mostravam fracos, os quaes avançam obrigando o arqueiro carioca a intervir varias vezes. Os visitantes tambem investem com firmeza, sem resultado. Os paulistas atacam fortemente, porém Tindoca põe a bola fóra. Continuam os avanços paulistas bem dirigidos por Heitor, dando a opportunidade a Norival para fazer bella defesa de cabeça, a pelota entretanto, vae aos pés de Petrone, que em bello estylo a devolve a Salles, que de cabeça, aninha a pelota nas rêdes do Fluminense, consignando, assim, o primeiro ponto paulista.

O Fluminense reage fortemente. O jogo agora está mais interessante devido á actuação dos paulistas, que estão muito melhor, continuando os cariocas a agir com enthusiasmo. Nicola faz duas bellas defesas, seguindo-se uma confusão na porta da méta do Fluminense, após varios shoots, Batalha consegue boa defesa, mandando a pelota aos pes de Meirelles, que a perde. Heitor chega á area carioca e encobrindo Py, com forte tiro, marca o segundo ponto paulista. O jogo agora se desenvolve com ataques revezados, notando mais frequencia por parte dos cariocas, sendo o jogo suspenso por um minuto em virtude do forte calor. Ellis substitue Norival e o jogo decae bastante, devido á fadiga geral. Escaladas de ambos os lados, sem resultado e assim termina o primeiro tempo do jogo.

A segunda phase transcorreu menos interessante que a primeira, em virtude de certo desanimo de parte a parte. Os avantes paulistas actuam melhor que os seus adversarios. Insistem ainda os paulistas depois de bella intervenção de Ellis e Alberto, muito animado, auxilia bem a sua linha. Voltam os cariocas ao ataque, obrigando Nicola a praticar boas defesas diversas vezes.

Os paulistas avançam perigosamente, decaindo o jogo bastante, em sua technica. O juiz, que desde o inicio do jogo está deixando de assignalar faltas cariocas, é vaiado pela assistencia. Jogadas fracas de parte a parte, sendo registadas varias faltas. Meirelles é substituido por Ary. Os paulistas animam-se, e Petrone dirige bem uma offensiva sem resultado. Reagindo o Fluminense que procura attingir á méta local. Nota-se algum esforço por parte dos paulistas, que parecem desinteressar-se pela partida, ao passo que os cariocas não desanimam. A actuação parcial do juiz desagrada a assistencia. De facto, visivelmente impedido, Ripper recebe a pelota e só teve o trabalho de correr para a méta, pois não tinha adversario pela frente, conseguindo, assim, ás 17,53 o primeiro tento carioca.

Prosegue o jogo com alguma monotonia. Cabral segura bem a sua area, auxiliando o trabalho do reducto final. Os cariocas apertam o cerco e Nico opera boas defesas. Os paulistas reagem de vez em quando sem energia. Salles, adianta-se com a pelota e com forte shoot aninha a pelota nas rêdes do Fluminense, quando apenas faltava um minuto para o final da peleja, que terminou com a contagem de 3 x 1, a favor dos paulistas. Os quadros estavam assim organisados:

Portugueza — Nicola, Pepe e Raposo; Cabral, Amleto e Ramon; Tindoca, Salles, Heitor, Zito e Petrone.

Fluminense — Batalha, Norival e Py; Cabral, Fernando e Ivan; Ripper, Meirelles, Alfredo, Preguinho e De Maria.

O juiz, foi o Sr. Jorge Marinho.

### EM NICTHEROY

### Torneio Interno do Nictheroyense

Verificou-se este resultado, hontem, no Torneio Interno do Nictheroyense:

Quadro Commercio x Quadro Corinthians — Não compareceram em campo.

Team Ubirajara x Team Desmazelia — Venceu o Ubirajara W. O.

## BASKET-BALL

### Os jogos de hontem, em Nictheroy

Realisou-se hontem, na vizinha capital o encontro de Basketball entre os quadros da Força Publica local e do 9º batalhão de caçadores.

Depois de um jogo bem disputado, saiu vencedor o team do 2º B. C. por 20 x 15.

### Escola Profissional x Força Publica, de Nictheroy

Entre as equipes de basket-ball do regimento policial fluminense e da Escola Profissional da Armada, realisou-se, hontem, interessante partida que teve como vencedor o quadro da Armada por 16 x 12.

## NATAÇÃO

### ENCERRARAM-SE OS CAMPEONATOS DA MARINHA

### O S. Paulo triumphou na 1ª divisão e o Maranhão foi o herói da 2ª divisão

A Liga de Sports da Marinha fez realisar hontem a parte final dos seus grandes campeonatos annuaes de natação, na enseada de Botafogo.

E esse final teve o brilho esperado, assim como, forneceu aos esforçados pugnadores pelos sports na Marinha, o ensejo de apreciar a evolução e o incremento que a natação vae tendo em todos os navios e corpos.

E as perfomances conseguidas pelos guapos marujos, muitas das quaes comparaveis relativamente as dos nossos melhores nadadores, tambem são attestados de muita boa vontade, se levarmos em conta a faina intensa a que estão sujeitos, no seu labor diario.

Assim, de um modo geral, o certame deixou a melhor das impressões e a certeza de que futuramente ainda serão registados melhores resultados oriundos do aproveitamento dos novos marujos, desses que as Escolas de Aprendizes estão enviando, mercê do esforço da primeira turma de monitores formada pela Escola de Educação Physica.

Já no certame que hontem foi realisado, muitos desses jovens marujos ensaiados methodicamente, produziram excellentes resultados, conseguindo para o Corpo de Marinheiros uma classificação bem honrosa.

Os vencedores dos campeonatos foram o S. Paulo, na primeira divisão e o C. T. Maranhão, na segunda, ambos por differenças significativas.

O S. Paulo, principalmente, conseguiu uma vantagem consideravel sobre o seu mais proximo competidor, sendo ainda o que maior numero de competidores apresentou.

Ao brilho do certame faltou indubitavelmente a presença do "Minas Geraes", cujo corpo de nadadores é quasi tão numeroso quanto o do "São Paulo" e de cuja presença resultariam, por certo, melhores resultados, pareos mais renhidos.

Foi pena.

As provas de hontem, assistidas por regular assistencia, deram o resultado seguinte:

1ª prova — 400 metros — praças — 1ª divisão — 1º Miguel Barcellos (S. Paulo). 2º Tiburcio V. Dantas (Corpo). 3º Eulalio Barbosa (Corpo). Tempo 7',8".

2ª prova — 2ª divisão — praças — 100 metros de costas. 1º Milton Jarangau (E. Naval). 2º Manoel Paulo Santos (Sta. Catharina). 3º J. Coelho Rocha (Maranhão). Tempo 1'41" 1/5.

3ª prova — Federação do Remo — 100 metros — novissimos — 1º Darcy Camargo (Gragoatá). 2º Flaminio Julio (Icarahy). Tempo 1,15 2/5.

4ª prova — 100 metros — praças da 2ª divisão — 1º J. Corrêa Oliveira (D. Minada). 2º Sebastião Laurel...

(CONTINUA NA ULTIMA HORA)

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

## POR CIUMES

### De volta de um baile carnavalesco, incendiou as vestes

A morte da tresloucada

Separada do marido, ha tempos, America Alves viveu, durante alguns mezes, em companhia de certo homem.

*America Alves*

Um dia, não se sabe se por causa della ou delle, separaram-se. America ficou um tanto triste, mas acabou se conformando. Agora, encontrou ella um rapaz de nome José, funccionario da Prefeitura, que muito a agradou. Deixou-se vencer... E, hontem, não resistiram ao baile dos Democraticos. Foram e beberam á vontade. Já cansados, resolveram ir para o ninho. Metteram-se num auto e, em pouco, chegavam á rua do Rezende n. 11, onde America tem o seu aposento.

Entraram, conversaram alguns momentos e, ao sair, o amante foi interpelado:

— Voltarás, amanhã?

— Por tudo quanto ha de mais sagrado...

Seguiu-se a despedida, entre palavras carinhosas e, dahi a pouco, a exclamação daquella mulher:

— E' muito triste ter-se paixão por um homem!..

Partiu o amante, ficando America pensativa. Depois, perecia resignada, pois que fechou a porta do quarto. Mas, decorridos tres ou quatro minutos, gritos de soccorro despertaram os demais moradores do predio. Duas amigas de America, Magdalena e Maria, correram, assustadas, para vel-a. A infeliz estava em desespero, com as vestes em chammas. Com algumas peças de roupa atiradas, violentamente sobre a desventurada, conseguiram as alludidas locatarias extinguirem o fogo. Mas America já estava bastante queimada, estendida no assoalho, afflictissima. Levou-a a Assistencia para o Posto Central, onde os medicos verificaram serem as queimaduras de 1º, 2º e 3º gráos.

Horas depois de internada no Prompto Soccorro, a infeliz falleceu, sendo o cadaver removido para o necroterio.

America Alves era de côr morena e tinha 30 annos. Soffria de ataques, talvez devidos ás suas constantes libações, como nos informaram. Tinha um ciume enorme do actual amante, em cuja palavra não acreditava, suppondo sempre que elle a enganava. Por essas razões e mais pelos effeitos do alcool foi que a desgraçada mulher poz termo aos seus dias de maneira tão tragica.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

## Numa curva, em Santa Thereza

### Tomba um auto, ferindo todos os seus passageiros

Afim de passar algumas horas em agradavel passeio, o Sr. Lino Antonio de Souza, do commercio desta praça e residente á rua dos Coqueiros, 21, tomou o seu carro, o auto n. 2429, em companhia de tres conhecidos seus. Percorreu, em marcha natural, varios pontos da cidade, acabando por dar uma chegada a Santa Thereza, onde a temperatura, como sempre, offerece indizivel bem-estar.

No momento em que o Sr. Lino, firme no volante, ia fazer uma apertada curva, na rua Alexandrino de Alencar, o automovel perdeu a direcção e virou.

O chauffeur amador, que conta 37 annos, é casado, recebeu contusões e escoriações generalisadas, saindo tambem feridos os passageiros: Luiz Pereira, de 16 annos, solteiro, operario, residente á rua Aristides Lobo, 13; Augusto Fortuna, de 19 annos, solteiro, do commercio, morador á rua Colina n. 23.

Todas as victimas foram pensadas na Assistencia, sendo que o Sr. Lino de Souzo, que é Socio da Leiteria Bol, por ter, além das contusões a que nos referimos, uma fractura no craneo, depois dos curativos foi removido para a Beneficencia Portugueza.

O desastre não chegou ao conhecimento da policia do 13º districto.

## Certos autos...

### Houve, hontem, varias victimas

Tiveram os cuidados da Assistencia, hontem, as seguintes victimas de automoveis: João Corrêa da Silva, de 28 annos, portuguez, solteiro, empregado no commercio, residente na rua Rodrigues dos Santos, 79, atropelado na rua dos Andradas; o menino Jorge, de 7 annos, filho do Sr. Antonio Guelhas, residente á rua Ribeiro Guimarães, 5-A, colhido na rua D. Zulmira, ficando com ferimentos pelo corpo; Alexandre Pereira, de côr preta, com 52 annos, casado, maritimo, alcançado na Praça dos Estivadores. Este, ao que se affirma, estava embriagado; Antonio de Souza, de 25 annos, solteiro, do commercio, domiciliado á rua Moraes e Valles, 47, atropelado na rua dos Invalidos; a menina Laura, de 12 annos, filha de Carlos Magalhães, residente á rua D. Alice n. 91-A, colhida na rua Visconde de Itauna; D. Alzira Candiota, de 65 annos, viuva, moradora á rua Paulino Fernandes, 76, atropelada na mesma rua, indo para o Prompto Soccorro, por ter recebido graves ferimentos.

### O Papa recommenda que orem pela paz religiosa na Russia

CIDADE DO VATICANO, 23 (Havas) — O papa acaba de recommendar a todos os fieis que façam suas orações em commum e implorem a Deus a paz religiosa para a Russia e a conversão dos scismaticos á religião catholica apostolica romana.

## O "Dia dos Blocos"

### Foi proclamado campeão o Lingua do Povo

Sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos realisou-se hontem o concurso denominado o "Dia dos Blocos".

O certame, que foi effectuado na Praça Mauá, em frente ao edificio da A NOITE, despertou grande interesse, motivo por que ao local onde se travou o prelio accorreu grande massa de povo, que, sem restricções, applaudiu os conjuntos que se apresentaram ao "veredictum" da commissão julgadora.

O resultado geral foi o seguinte:

Campeão — Lingua do Povo; vice-campeão, A União faz a força; campeão de harmonia, Flor do Humaytá; Estandarte, 1º Destemidos da Caverna; 2º, O nome? E' outro; humorismo, 1º, Eu Sózinho; 2º, Chora-Chora; enredo, Nossa vida é um segredo; originalidade, Eu só quero é beliscar.

## Ruiu uma casa velha da rua Tangará

### Um homem ferido

A casa estava muito velha. Um vento mais forte, e o pardieiro viria abaixo. Foi essa a razão pela qual sua proprietaria, D. Maria Mendes Patacho, residente num barracão, aos fundos, resolveu mandar demolil-a.

Nesse arduo serviço estavam empenhados, hontem, as 10 horas e 50 minutos, o padeiro José Francisco de Souza, de 33 annos, casado, que aos domingos gosta de fazer os seus biscates; Joaquim Patacho, gerente da proprietaria do pardieiro, morador á rua Miguel Ferreira 95 e Armando Araujo, domiciliado á rua Mariz e Barros n. 12. A certa altura do trabalho a velha casa, num ruido surdo, foi por terra, poupando assim o trabalho dos operarios, mas expondo-os aos perigos da morte. Felizmente a não ser o padeiro que recebeu ferimentos na cabeça e no rosto, nada mais houve com os referidos trabalhadores que, sem duvida, tiveram o auxilio da Providencia.

A victima teve os cuidados da Assistencia do Meyer e a policia do 22º districto, representada pelo commissario Nunes da Silva, esteve no local, onde tambem foram ter os Bombeiros de Ramos, que tiveram a informação, graças a Deus sem fundamento, de que, no referido predio creanças e senhoras haviam succumbido.

### Dynamiteiros anti-fascistas presos na França

FREJUS (França), 23 (U. P.) — A policia prendeu tres italianos, João Mulas, Antonio Scano e Virgilio Mura, suspeitos de fazer parte do bando de dynamiteiros, anti-fascistas, que recentemente commetteram varios attentados na Riviera.

## Corpo humano ou pedaço de madeira?

### Tres subditos portuguezes suspeitos

PARIS, 23 (Havas) — A policia effectuou a prisão de tres portuguezes sobre os quaes recaem suspeitas de hover atirado um corpo humano ao Sena. Em seus depoimentos os accusados affirmaram tratar-se de um pedaço de madeira e não de um corpo humano.

Afim de illucidar a verdade as autoridades iniciaram inquerito.

## O roubo do museu de Ultrech

### Foi preso o ladrão

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Foi preso hoje um dos cumplices do ladrão que roubou o quadro do museu de Ultrech. Em seu poder foram encontrados outros retratos e quadros, roubados ha tempo na Allemanha. Segundo declarações feitas ás autoridades, o ladrão chama-se Daglio e é de nacionalidade sul-americana. As autoridades verificaram que o ladrão ainda hoje roubou um quadro do museu municipal de Haya. Todas as diligencias encetadas para a sua captura resultaram por emquanto infrutiferas.

### O "Vauban" collidou com um rebocador, afundando-o

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Soube-se que o vapor "Vauban" da Lamport Holt Steamship Company collidiu com um rebocador uruguayo, de nome "Batitu", pondo-o a pique. A tripulação do rebocador, composta de nove homens foi salva, esta manhã, no Rio da Prata, metade do caminho entre esta capital e Montevidéo.

O "Vauban", que é irmão gemeio do "Vestris", viajava de Nova York para esta cidade, não tendo recebido avarias.

### VIOLENTAS TEMPESTADES NA ITALIA

ROMA, 23 (U. P.) — Reina em todo o paiz um tempo hibernal, aggravado por tempestades violentas. Houve varios desastres maritimos, nevadas e desmoronamentos. O camponez Antonio Angelini morreu perto de Coreiano, num desmoronamento de terra.

ROMA, 23 (U. P.) — Um hydroplano da Linha Commercial Ostia-Cagliari, com um passageiro e quatro homens de tripulação, foi obrigado a descer perto da ilhota de Ponza. O apparelho ficou muito damnificado, sendo rebocado para o porto de Napoles.

ROMA, 23 (U. P.) — Uma avalanche sepultou tres casas em Praly, no valle de Germanasca. Daniel Pascal e um filho ainda se acham sepultados. Duas outras pessoas foram salvas.

### Morreram a duqueza Fiancetta e o piloto Cataldi num desastre de aviação

NAPOLES, 23 (U. P.) — A duqueza Fiancetta Carafa Dandria, née Sosterino e o piloto Castaldi, um dos mais capazes experimentadores de aeroplano da Italia, foram mortos hoje num desastre de um apparelho de turismo, caindo de 70 metros de altura depois de haver feito um "looping".

### O pugilista Antonio Sebastião vem ahi

LISBOA, 23 (U. P.) — O pugilista brasileiro Antonio Sebastião partiu para o Brasil pelo "Sierra Morena".

## O DOMINGO SPORTIVO

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

li (E. Naval). 3º Tertuliano Marques (M. Grosso). Tempo 1',17".

5ª prova — 200 metros — officiaes da 1ª divisão — 1º Haroldo Mathias Conta (S. Paulo). Tempo 3,14 4|5.

6ª prova — 400 metros — praças da 1ª divisão — 1º J. Mello Santos (D. Minada). 2º Jovino Barroso (M. Grosso). 3º José Thimoteo (Maranhão). Tempo 6,18 4|5.

7ª prova — Federação do Remo — Senhoras e senhoritas — 50 metros — Junior — 1ª Hetta Veilant (Guanabara). 2ª Odila Lagden (Icarahy). Tempo 56" 1|5.

8ª prova — 100 metros — costas — sub-officiaes — 1ª divisão — 1º Moysés Moraes (F. Submarinos). 2º Manoel Ferreira (S. Paulo). 3º Ivano Nazareth (Regimento). Tempo 1',58" 3|5.

9ª prova — 50 metros — Escoteiros do Mar — 1ª serie — 1º Nicanor Medeiros (Jequiá); 2º Fuad Max, (10º grupo); 3º Pedro Ramos (Olaria). Tempo, 38" 4|5.

9ª prova — 2ª serie — 1º João Bittencourt (Galeão); 2º Lauro Sodré (10º grupo). Tempo, 46".

10ª prova — 100 metros — 2ª divisão — sub-officiaes — 1º Raymundo Tito (Maranhão); 2º Cicero Marques (Pará). Tempo, 1',41".

11ª prova — Federação do Remo — Turmas de juniors — 3 x 100 metros — 1ª turma do Guanabara, Jefferson Maurity, Paulo Coelho Netto e Nilo Chavasco.

2ª turma do Natação — Nelson Duprat, Franz Heidtmann e Tertuliano Ludovico.

3ª turma do Vasco. Tempo, 1',41".

12ª prova — 200 metros á la brasse — 1ª divisão praças — 1º Joaquim Martins (S. Paulo); 2º Lauro Amorim (Corpo); 3º José G. Pinheiro (S. Paulo). Tempo, 3',30".

13ª prova — 200 metros — Praças 2ª divisão — 1º Oniadi Feliciano (D. Minada); 2º Euclydes Oliveira (Sta. Catharina); 3º Jambo Chauvin (Pará). Tempo, 2',59" 2|5.

14ª prova — Liga do Exercito — Revesamento de 3 x 100 metros — 1º Forte da Lage — Gercino Vasconcellos, Raymundo Graça e Carmindo Marialva.

15ª prova — 100 metros — Praças — 1ª divisão — 1º Rosalvo Estevam (Corpo); 2º Bruno Coutinho (Regimento); 3º J. Cruz Monteiro (Corpo). Tempo, 1',19" 2|5.

16ª prova — 100 metros — Costas — Praças — 1ª divisão — 1º Severino Seixas (S. Paulo); 2º Benevenuto Martins (Corpo); 3º Alfredo Borges (S. Paulo). Tempo, 1',27".

17ª prova — Federação do Remo — Infantis — 50 metros — 1º Fernando Macedo (Guanabara); 2º Flavio Carvalho (Icarahy); 3º Ary Miranda (Boqueirão). Tempo, 38".

18ª prova — 100 metros — Officiaes — 2ª divisão — 1º Jayme Bacellar (Sergipe); 2º Gabriel Moss (Maranhão); 3º Raymundo Figueira (Pará). Tempo, 1',31 1|5.

19ª Prova — Fluminense F. C. — 1º, Adelio Sarmento; 2º, Alipio Sarmento. Tempo: 1,43 4|5.

20ª Prova — 100 metros — Sub-officiaes da 1ª divisão — 1º, Francisco Bezerra (Regimento); 2º, Pedro Santos (S. Paulo); 3º, José Benicio (Regimento). Tempo, 1,23 2|5.

21ª Prova — Federação do Remo — 200 metros — "A' la brasse" — 1º, Lino Rodrigues (Flamengo); 2º, Franz Heidtmann (Natação); 3º, Antonio Vieira (Vasco). Tempo, 3,25.

22ª Prova — União da Lagoa — 100 metros — 1º, Paulo Miranda (Lage); 2º, Armando Souza (Lagoense). Tempo: 1,36.

23ª Prova — 200 metros — "A' la brasse" — Praças da 2ª divisão — 1º, Manoel Santos (Santa Catharina); 2º, João Francisco (Santa Catharina) e 3º, Antonio Alves (E. Naval). — Tempo: 1,30".

24ª Prova — 100 metros — Officiaes — 1ª Divisão — 1º, Augusto Vieira (S. Paulo); 2º, Arnolfo Hasselmam (S. Paulo). Tempo, 1',36".

25ª Prova — Federação do Remo — Turmas de 3x100 metros — 1º, turma do Guanabara — Luiz Alves Souza, Vicente Tooar e Jorge Frias.

2º — Turma do Icarahy. Tempo: 4' 1" 4|5.

26ª prova — Relay 4x200 metros — 2ª divisão — Praças — 1º — Turma da Base Minada — João Mello, Cuiladi Feliciano, J. Nunes Oliveira e F. Gomes Silva; 2º — Turma do Santa Catharina — Euclydes Oliveira, Cypriano Guedes, João Francisco e Silvano Costa. Tempo, 12,27 2|5.

27ª Prova — Relay 4x200 metros — Praças da 1ª Divisão — 1º — Turma do Corpo — Benevenuto Nunes, Tiburcio Dantas, Rosalvo Estevão e Manoel Villar. 2º — Turma do São Paulo; 3º — Turma do Regimento — Tempo, 12, 08 1|5.

### A classificação dos navios

Na primeira divisão, o S. Paulo conseguiu marcar 143 pontos, contra 45 do Corpo de Marinheiros, 41 do Regimento Naval, 11 da Flotilha de Submarinos e 3 do Rio Grande do Sul.

Na segunda divisão, o Maranhão foi o vencedor com 48 pontos, seguido da Base Minada com 43, Pará com 31, Santa Catharina com 31, Sergipe com 20, Escola Naval, com 17, Matto Grosso com 7 e Amazonas com 2.

### Comparecimentos

Na primeira divisão, o S. Paulo compareceu com 55 nadadores, 14 officiaes, 9 sub-officiaes e 22 praças, o Corpo com 19 praças, o Regimento com 6 sub-officiaes e 17 praças, a flotilha de submarinos com 2 sub-officiaes e 3 praças, e o Rio Grande do Sul com 3 praças.

Na 2ª divisão, o Maranhão concorreu com 28 homens, sendo 2 officiaes, 4 sub-officiaes e 22 praças, a Base Minada com 17 praças, o Pará com 2 officiaes, 3 sub-officiaes e 14 praças, o Santa Catharina com 18 praças, o Sergipe com 3 officiaes e 2 praças, a Escola Naval com 8 praças, o Matto Grosso com 3 e o Amazonas com uma sómente.

### A competição de classes da A. Christã de Moços

Conforme vem acontecendo, a Associação Christã de Moços, realisa, para computo de classes, um torneio de natação, em que tomam parte, não só infantis, como tambem os adultos. Ainda hontem, aquellas provas tiveram grande assistencia que não regateou applausos aos seus vencedores. O programma, constante de 8 provas, teve o seguinte resultado:

1ª prova — 20 metros "á la brasse" — Para menores — Venceram: 1º, Fernando Campello; 2º, Clytio d'Alvear; 3º, Max Bezerra. Tempo, 19 4|5.

2ª prova — 60 metros — Nado livre — Médios — Venceram: 1º, Waldyr Lamotho; 2º, Reny Breno. Tempo 1,4 4|5.

3ª prova — Turmas de 3x20 — Menores — Venceram: 1º, turma Campello, Clytio e Costa; 2º turma, Nelson, Jonas e Helio. Tempo, 1,4 2|5.

4º parco — 80 metros — Crawl — Rapazes — Venceu Otto Fortuna W. O. Tempo, 1,23 2|5.

5ª prova — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre — Venceram: 1º, Luiz Almendra; 2º, Luiz Mendes. Tempo, 4,05 4|5.

6ª prova — Turmas de 4x40 — 1 menor, 1 rapaz e 1 moço — Venceram, 1ª turma, Clytio, Fontoura e Almendra; 2ª turma: Jonas, Agnesio e Mendes. Tempo, 1,55 4|5.

7ª prova — Salvamento — Venceram: 1º, Otto Fontoura e Jorge Bonnet; 2º, Renato Campello e Fixcher.

8ª prova — Pesca da taboa — Venceram: 1º, Nelson Ribeiro; 2º, George Bonnet.

— As provas foram dirigidas pelos Srs. Dimas e Silva, que foram muito attenciosos com o nosso representante.

### O banho á fantasia do Fluminense F. C.

Constituiu, sem duvida, um acontecimento mundano, o banho a fantasia levado a effeito, hontem, na elegante piscina do Fluminense F. C.

Innumeras fantasias, cada qual mais bonita e caracteristica, emprestaram, á linda festa, um aspecto de requintada elegancia, arte e bom gosto. Lá estavam hespanholas, mexicanas, alsacianas, pelles vermelhas, diabos, emfim, um cem numero de outras fantasias "finas", sim, por serem todas de papel. Para maior brilhantismo, o Grupo da Bola Verde apresentou-se com um luzido cortejo de pelles vermelhas, indios, etc.

Com a entrada dos "garrafas" foi o inicio do julgamento dos concorrentes aos diversos valiosos premios.

A classificação foi a seguinte:

1º — "Um casamento", composto das seguintes meninas e meninos: Eny, Sylvia, Thereza, Maria das Dores, Elieti e Lucy; meninos Nelson, Ayrton, Edvard, Israel, Carlos e Raul.

2º grupo — Indias, com as seguintes senhoritas: Alba, Aurelia, Marilia, Olivina, Christina e Lolita.

3º grupo — Hespanhóes, com as senhoritas Georgette, Celina, Astréa, Helena, Irma, Vera e Regi.

Aos grupos vencedores foram conferidos artisticos e valiosos premios.

### FOGO, NOS FUNDOS DO PALACIO GUANABARA

Seriam 11 horas, de hontem, quando os bombeiros receberam chamado para as mattas existentes na ladeira do Mundo Novo, aos fundos do palacio Guanabara. Da estação de Humaytá, onde foi dado aviso, partiram muitos bombeiros, com o material necessario.

Chegando ao local os soldados do fogo entraram em acção porfiada, dirigidos pelo sargento Urias de Paula Vieira, daquella estação. Duas horas levaram os trabalhos de extincção.

Quanto ás origens das chammas ninguem nos soube informar, inclusive a sentinella que fica aos fundos do palacio presidencial.

## Fez-se criminoso por um motivo futil

### Baleou mortalmente um homem que lhe negou um copo dagua

Francisco Pereira é trabalhador da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Belem, residente á rua Ottilia numero 22, em Anchieta.

Parece que entre elle e o guarda chaves da estação de Bento Ribeiro, José da Silva Guimarães, de 21 annos, casado, morador nesse suburbio, á rua Bellinha n. 104, havia qualquer desavença. De outro modo não se comprehende o seu gesto de maldade e de covardia, que teve, hontem, á tarde. Passando pela cancella da mesma estação, onde estava de serviço José, Francisco pretextando ter séde, pediu-lhe um copo dagua..

Ou porque, no momento, não pudesse servil-o, ou não o quizesse, recusou o pedido. Zangou-se com o caso, o trabalhador e após trocarem os dois homens palavras asperas, sacou do revolver e alvejou José. Este ainda procurou escapar da aggressão, fugindo. Mas um dos projectis acertou-lhe nas costas. Gravemente ferido, o guarda chaves caiu, sendo soccorrido por alguns companheiros de trabalho. O criminoso foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 23º districto. A victima teve os primeiros curativos da Assistencia do Meyer e, em seguida, internado no Prompto Soccorro.

### Incendio num hospital de creanças!

PROVIDENCE, Rhode Island, 23 (U. P.) — A prompta acção das freiras, policiaes e bombeiros salvou 168 doentes, inclusive doze creanças do incendio que destruiu o Hospital de S. José.

### A greve dos empregados da Telephonica, de Montevidéo

MONTEVIDÉO, 23 (U. P.) — Os empregados das companhias telephonicas, que se acham em gréve, cortaram hontem á noite os fios terrestres da All America Cables interrompendo as communicações, que foram logo depois restabelecidas.

Os grevistas cortaram as linhas telephonicas do serviço do interior.

A policia está fazendo esforços para evitar essa sabotage.

### AGGREDIDO A BENGALA

Por motivos ignorados, Manoel Mattos das Neves, de nacionalidade portugueza, com 23 annos, empregado no commercio, residente á rua do Passeio n. 42, foi aggredido á bengala, na rua Conde de Bomfim. Ficou com tantas contusões que teve necessidade de pedir os soccorros da Assistencia.

### PRESO PORQUE ESTAVA ARMADO

O encerador João Alves de Souza tirou o dia, hontem, para exhibir um punhal. Houve quem o visse de arma em punho e, assim, quando menos elle esperava, viu-se agarrado por um policial que o levou para a delegacia do 14º districto, onde o commissario Waldemar o mandou autuar em flagrante por uso de arma.

João Alves, que foi seguro na praça 11 de Junho, diz-se de 43 annos, solteiro e residente á rua Visconde de Itaúna n. 31.

## Victimas de auto

Foram medicadas na Assistencia Municipal, victimas de auto, a menina Yvone, de 6 annos, pupilla do Sr. Antonio Rotundario, morador á rua do Rezende, que ficou ferida nas palpebras, e João Novaco, allemão, operario, que se contundiu no joelho e nos labios.

## Enfarado da vida, enforcou-se

NA VISTA CHINEZA

### Quem será o suicida?

Homem pobre, sem recursos, Carmelino Vianna deixou cêdo, sua modesta choupana, na Estrada da Gavea Pequena, e poz-se a caminhar, lentamente, em demanda das mattas da Estrada da Vista Chineza. Achou que, desse modo, passaria, mais distrahido o dia de hontem. Foi andando, andando, até que, ao passar por uma picada, divisou um corpo que, pendendo de uma arvore, balouçava, movido pelo vento.

O lenhador sentiu um arrepio. Ficou de tal modo impressionado que, mal viu o cadaver, no horrivel estado em que se encontrava, correu a chamar para o caso, a attenção do cabo do posto policial, que fica proximo. A policia logo após tinha aviso do macabro encontro.

O suicida era um homem de cor branca, apparentando 60 annos de edade. Magro, alto, trajando terno de casimira azul marinho, sapatos pretos, camisa branca, o corpo parecia estar inchado, o que dava a impressão de achar-se naquelle logar ha alguns dias já. O cadaver apresentava aspecto horrendo, com um dos olhos devorados pelos urubús. O rosto deformado. A arvore que o desgraçado escolhera para palco de sua tragica attitude não é de grande altura, tanto assim que os pés do suicida roçavam o sólo coberto de folhas seccas. Ao lado do corpo, enfiado na terra fria, um guarda chuva, com cabo de madeira. Sobre o guarda-chuva o collarinho e a gravata escura, com listas, e um chapéo de feltro, muito usado, de cor escura.

De tudo sciente, foi ao ponto indicado o commissario Antonio Barreto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, o que foi feito com a morosidade do costume, mais devido, talvez, a distancia do local. Nos bolsos do desconhecido encontrou a policia um relogio com corrente de metal branco, de preço inferior, um papel a guisa de talão, em que se lia: "Castello do Rio. — Antonio Ribas. — Pagou ao vendedor Cruz".

Esse estabelecimento fica installado á rua Uruguayana ns. 1 a 3. O suicida alli trabalharia?

A policia cuida de apurar as causas do suicidio e, até o momento em que traçavamos estas linhas, ninguem havia comparecido ao Necroterio, que reconhecesse a identidade do desventurado que se matou na Vista Chineza.

Estava tambem em poder do desafortunado um cartão com o nome de Joaquim Corrêa Junior, rua Valentim da Fonseca, 31. Esse cavalheiro tem uma leiteria na praça da Bandeira e, informado sobre o caso, declarou que iria ao Necroterio para ver se conhece o morto.

### O Sr. Chautemps vae ler, na Camara, a declaração ministerial

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Chautemps trabalhou todo o dia de hoje, terminando a sua declaração ministerial, que vae ler na Camara. A' tarde, o Sr. Chautemps conferenciou com os Srs. Briand, Besnard e Palmada, com quem discutiu a politica financeira.

O chefe do novo governo é favoravel á reducção dos impostos.

### Impressionante cerimonia na Cathedral Russa de Paris

PARIS, 23 (U. P.) — Milhares de pessoas assistiram a uma impressionante cerimonia realisada na Cathedral Russa, commemorando o primeiro movimento do Exercito Branco contra o bolchevista. Os pregadores, entre os quaes o arcebispo yugoslavo Irilev, denunciaram a campanha anti-religiosa do Soviet e expressaram a sua sympathia pelos officiaes do Exercito francez mortos na Indo-China, numa rebellião, que se diz haver sido inspirada pelos communistas.

### O rei Victor Manoel sofreu uma ligeira operação

ROMA, 23 (U. P.) — Soube-se hoje que Sua Majestade o rei Victor Manoel se submetteu a uma operação de pouca importancia, na quinta-feira passada. Tudo correu bem.

### O conde De La Vaulx chegou a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Chegou aqui, hoje, em avião da Aeropostale, o conde de La Vaulx, que aterrou no Aerodromo de Pacheco. O conde tenciona seguir quarta-feira para Santiago do Chile, donde continuará a sua viagem pela America do Sul, via costa do Pacifico.

### A resposta do coronel Quincas Nogueira ao Sr. Flores da Cunha

CAMPO GRANDE (Matto Grosso), 23 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" publicou, hontem, longas declarações do coronel Quinca Nogueira a proposito do appello que pessoalmente lhe dirigiu seu velho amigo, o general Flores da Cunha.

E' patriotica a resposta que lhe deu o velho caudilho, dizendo que não podia deixar de acompanhar seu velho amigo, o presidente Annibal Toledo.

Disse ainda o coronel Quinca Nogueira que apesar de ser gaúcho e amante do seu torrão natal, não podia deixar de collocar os seus deveres para com a Patria acima dos sentimentos de seu regionalismo.

Termina o coronel Quinca dizendo que dará o seu concurso em favor das candidaturas dos Drs. Julio Prestes e Vital Soares nas urnas e em qualquer terreno.

### UM TREM PILHOU UM CAMINHÃO

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Um trem expresso que se dirigia para esta capital pegou um caminhão em uma passagem de nivel, ficando, em resultado do desastre, tres pessoas gravemente feridas. Acredita-se que o accidente se teria verificado em consequencia de não ter o machinista distinguido os signaes ou então que estivessem abertos. Foi aberto inquerito a respeito.

## Os successos de San Juan

BUENOS AIRES, 23 (Havas) — Seguiram para a provincia de San Juan uma delegação anti-personalista e varios membros do Parlamento afim de acompanharem o inquerito que ali se está processando sobre os ultimos acontecimentos.

## Desta vez o homem foi parte fraca...

### O falso "Petronilho" tentou matar-se

E' uma historia curta, mas complicada, a desse moço, que se chama Edgard de Paula França, filho do Sr. Romeu França, actualmente em São Paulo. Solteiro, ora dizendo-se agente da Companhia de Seguros Equitativa, ora jornalista e representante do "Correio Paulistano", Edgard França veiu a conhecer uma sympathica joven, Isolina Magdalena, que attende pelo appellido

*Edgard França*

de "Didi", morena, olhos muitos vivos de um brilho invulgar, 22 annos, casada e separada do marido. Propoz viverem juntos e ella acceitou. Foram morar num aposento do Magnifico Hotel, á rua Riachuelo, onde passaram variosdias. Mas a illusão dos primeiros dias passou. Veiu a realidade com todas as suas côres vivas... Toda a verdade foi surgindo. Começou a faltar dinheiro e as cousas mudaram de rumo.

Deixando aquelle hotel, tomaram um commodo, no segundo andar do predio n. 130 A, da Avenida Gomes Freire. A principio, no seu calculado fanatismo pela "Didi", Edgard dizia ser possuidor de 21 contos de réis, com os quaes haveria de comprar um "Bungalow" para a sua eleita. A moça acreditou. Edgard, porém, ao invés de "bungalow" comprou uma "Baratinha", a prestações. Passeiava dias inteiros, fazendo vida de rico. Quando "Didi" por acaso dizia qualquer cousa elle logo respondia:

— Sou o afamado jogador de football Petronilho, que o Rio tanto conhece. Não só "Didi" com as demais pessoas residentes na referida casa da Avenida Gomes Freire, — todos emfim acreditavam no que ia dizendo Edgard.

Afinal, a comedia teve um fim triste. Ante-hontem, uma forte discussão com a amante. Disse-lhe muito desaforo. Ella, que ouviu, calada, muita cousa desagradavel, de repente soltou esta phrase:

— Voce é um conversa... Ponha-se no olho da rua!

Isolina, agora desmentia o que dizem por ahi, — de ser a mulher a parte fraca... Elle é que bancou o covarde. Sem forças para tomar uma attitude condigna, quiz atirar-se de uma das janellas do aposento á rua. Não fosse a rapidez de uma das pessoas da casa, e o fracalhão teria realisado o plano.

Hontem, cerca de 11 horas do dia, Edgard França reproduziu a scena de covardia. Desta vez, porém, elle lançou mão de um toxico — o lysol. Bebeu, de um trago, grande quantidade, fazendo um alarido medonho. A Assistencia accudiu. Quando era conduzido, na ambulancia, o braço de Edgard saiu para fóra da padiola. Moradores da casa n. 130 A, lembraram á "Didi", que collocasse o braço do amante no logar conveniente. E "Didi" respondeu: deixe ir assim mesmo; assim elle morre mais depressa. Quem o mandou ser trouxa".

Edgard, o heroe de toda essa historia, está no Prompto Soccorro.

## A situação na Hespanha

### Primo de Rivera passará longo tempo fóra do seu paiz?

HENDAYA, 23 (U. P.) — Informações de Madrid dizem que os circulos officiaes desmentem os boatos de que o general Primo de Rivera, antigo dictador, não voltará á Hespanha e se voltar, será sujeito á vigilancia, por haver procurado levantar a guarnição catalã, quando passou recentemente em Barcelona, a caminho de Paris.

Segundo esses boatos, o general Primo de Rivera fôra a Barcelona organisar um levante, depois do qual lançaria um manifesto, mostrando a necessidade de uma nova mudança de governo, sendo, porém, dissuadido disso pelos elementos militares, que convenceram o marquez de Estella da inutilidade de taes planos, advertindo-o ainda da conveniencia de permanecer no estrangeiro.

Segundo alguns observadores, essas intenções do general Primo de Rivera explicariam a sua viagem a Paris.

Embora officialmente desmentido, acredita-se que o antigo chefe do governo passará longo tempo fóra da Hespanha.

### Uma catastrophe em Macerata

ROMA, 23 (Havas) — Annunciam de Macerata que o total dos mortos já retirados dos escombros da avalanche attingem a quinze. Os trabalhos proseguiam para descobertas de outros seis corpos, que ainda faltam.

## Posto a fluctuar o "Europa"

BERLIM, 23 (Havas) — Acaba de ser posto a fluctuar no Elba o Supertransatlantico "Europa", destinado a bater todos os records de velocidade e luxo, obtidos até agora por transatlanticos inglezes, americanos e francezes.

Foram necessarios 7 rebocadores para fazel-o sair dos estaleiros. Difficilmente a grande nave foi rebocada e ao chefar ao rio, tocou tres vezes com o casco no fundo, ficando atravessado no rio.

Rebocado para mais longe, ficou estacionado por tra de uma ilhota a espera da maré alta para então ganhar o largo

## Batalha de confetti e pancadaria...

DUAS VICTIMAS

### A policia effectuou varias prisões

Na batalha de hontem, na rua Senador Euzebio, como acontece todos os annos, houve animação extraordinaria. De espaço a espaço, surgia um bando de alegres foliões, que cantava e gritava, chamando a attenção de toda a gente. Subito, appareceu um grupo, constituindo um verdadeiro "bloco de malandros". Iam pintando o diabo, esquecendo-se de que estavam numa via publica. Era, portanto, de esperar, a qualquer momento, uma bernarda... E não demorou muito, como se vae ver.

Um soldado do exercito, que assistia ás pugnas carnavalescas, foi logo provocado pelo tal "bloco", que acabou por esbordoal-o. O aggredido, receiando que o matassem, correu para dentro de uma barbearia existente no n. 81, da mesma rua. O dono do estabelecimento, Eduardo Pighliasco, ali residente, quiz fechar a porta. Os malandros atiraram-se contra elle, aos murros e pontapés, deixando-o muito machucado.

Corriam os acontecimentos dessa maneira quando vieram acudindo aos gritos de alguns populares, o investigador Antonio Lopes e o guarda nocturno n. 2. Estes, não sem grande esforço, agarraram os seguintes aggressores, do bando sinistro: João Pinheiro, branco, de 20 annos, operario, residente á rua Francisco Eugenio, 192; Josepha de Oliveira, preta, de 21 annos, moradora no Morro de S. Carlos; José Felix Batalha, preto, de 25 annos, e o marinheiro nacional n. 8.302, Arnaldo Esmeraldino de Arruda, que tambem "fazia força" entre os que mais se exhibiam na façanha.

Todos esses individuos foram autuados na delegacia do 14º districto, onde se achava de serviço o commissario Waldemar Claudino.

Tambem estavam no barulho os vagabundos muito conhecidos da policia — "Brancura", "Dentinho" e "Fumaça", os quaes lograram evadir-se á approximação das autoridades.

A policia está em actividade para "engaiolar" esses perigosos carnavalescos...

Como acima dissemos, o barbeiro Eduardo Pighliasco recebera uma surra dos taes typos. Quando chegou no posto central de Assistencia, ao ser pensado pelo medico de plantão, este verificou ter a victima um ferimento produzido por navalha, no braço direito. Depois dos curativos, o ferido retirou-se para sua residencia.

## Apanhou do desaffecto

### Em Madureira

No largo de Madureira, houve, hontem, uma batalha de confetti. Encontraram-se ali, José Maria de Souza, operario, de 38 annos, residente á rua Leopoldina Seabra n. 18 e o peixeiro Aggripino Ignacio Junior, velhos inimigos.

Trocaram desaforos e o peixeiro sacou de um punhal e vibrou-o nas costas de José.

O aggressor, detido por populares e entregue á delegacia do 23º districto foi autuado em flagrante e o ferido medicado na Assistencia do Meyer.

## O bonde chocou-se com a carroça

O bonde linha Cascadura n. 623, dirigido pelo motorneiro Americo Ramos, regulamento 3883, casado e residente á avenida Suburbana numero 2.783, chocou-se, hoje, com a carroça n. 158, da Limpeza Publica, na rua Archias Cordeiro, saindo o motorneiro levemente ferido no rosto, pelo que foi medicado no posto do Meyer.

O carroceiro Nelson Martins de Barros, nada soffreu. O mesmo, entretanto, não aconteceu com um dos animaes da carroça, que ficou horrivelmente machucado.

## COMMUNICADOS



### General Dr. Manoel Pereira de Mesquita

Anna Leolinda Freire de Mesquita, coronel Dr. Manoel Petrarca de Mesquita, senhora e filhos, major Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, senhora e filhos, Brazilia Lydia de Mesquita, Maria José de Mesquita Serva e filhos (ausentes), Eugenia Rosa de Mesquita, filho e nora, viuva desembargador Candido Cezar da Silva Leão (ausente), João da Silva Freire e familia (ausentes), viuva José Egydio Nabuco e familia (ausentes) e demais parentes, communicam o fallecimento, hontem, ás 22 horas e meia, do seu pranteado esposo, pae, sogro, avô, irmão, tio, padrinho e cunhado, GENERAL DR. MANOEL PEREIRA DE MESQUITA, devendo o seu enterramento realisar-se hoje, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim, 727, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

### Jovelina Mendes Peixoto

(NINI)

José do Prado Peixoto, Zoé Mendes Peixoto, D. Maria Theodora Mendes, Rosalina, Julieta, Marianna, Etelvina, Mariasinha, Arthur, Euclides e Matheus de Souza Mendes communicam o fallecimento de sua extremecida esposa, mãe, filha e irmã, hontem, ás 16 horas, e convidam os demais parentes e amigos a acompanhar o seu enterramento, saindo o feretro ás 16 horas de hoje, da avenida Atlantica 622, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

# A ORGANISAÇÃO DO CRIME

(*De Edwin Woodhall, da A. A. N. S.*)

Sempre se considerou o crime coisa fortuita, de caracter sordido ou romanesco, conforme os pontos de vista. Mas a policia official, como a policia privada, melhor informados, sabem que o crime é uma profissão, especie de industria que propina trabalho não só aos que a ella se entregam como a outros que exercem profissões consideradas alliadas ou complementares.

Assim como o constructor de cofres-fortes necessita do mestre de forja, o gatuno precisa do fabricante de apparelhos especiaes. Este póde ser um homem de grande honestidade, o que não importa ao caso, do mesmo modo que o serão o armeiro, o carpinteiro e outros artifices. O que é mais importante é que a profissão criminal deu origem á organisação que combate o crime e quando se encara a policia official de Scotland Yard como empresa industrial, na plenitude do termo, comprehende-se o beneficio que presta á communidade. Para dizer o minimo, ha de se dizer que é uma empresa prospera.

O crime organisa-se, modernamente, em sociedades. O criminoso que age isoladamente não consegue grande coisa, pois ha de cingir-se, por força, a pequenos negocios pouco lucrativos. O assassino trabalha geralmente só, mas o assassinio não é um crime "de negocio". Sempre se verifica sob pressão mental de momento. Diz-se que o crime resulta do desejo de encontrar o dinheiro sem trabalhar. Esse conceito não cabe em nossa época pois os bandos de ladrões "trabalham" para attingir certo fim, e para seus movimentos e communicações têm necessidade de varios assistentes.

Temos, para exemplo, dois ou tres roubos excepcionaes ultimamente verificados no quarteirão londrino de Hatton Garden, que é o bairro dos joalheiros. Em todo o caso, no dia seguinte entrando em suas lojas, os infelizes joalheiros constataram que nos cofres-modernos, tidos como á prova de roubo, estavam abertos e vasios. Cada um desses casos demonstrou a existencia de uma industria criminal. O roubo não fôra um accidente. Resultára de toda uma preparação.

Quando uma quadrilha decide tal ou qual assalto, o director distribue os papeis aos seus acolytos e permanece na sombra, tal como o director de uma sociedade anonyma, absorvendo o proveito obtido por seus auxiliares. Um verifica as condições do local, outro dispõe os instrumentos. Outro observa a disposição da policia. Ao cabo de pouco tempo o director tem em mãos informações sobre o dono da casa, os empregados, os habitos de cada, o systema de guarda á casa, o modo de agir do policia de ronda, o tempo que gasta o proprietario para se transportar da residencia á loja. Sobre taes informações, o director traça o plano do assalto e determina o dia e hora em que deve ser effectivado. O oxygenio e o acetyleno foram comprados com antecedencia. Os instrumentos aperfeiçoados foram encommendados a um honesto profissional. Verifica-se o roubo e o chefe, em geral, mudou de continente, pelas vias communs, antes da descoberta do roubo.

Em regra, faz-se a partilha do roubo, mas ha quadrilhas em que o emprezario paga aos seus serventuarios ordenados fixos, e é evidente que se trata, em qualquer dos casos, de industria organisada.

Considere-se, agora, o caso do "scroc", isto é, do criminoso que lesa enganando as victimas. A visita ao apartamento occupado por um "grego" qualquer traz a convicção de que o crime é um officio como outro qualquer. O apartamento é mobiliado com gosto, sem ostentação. Dá a impressão da residencia de um homem culto e de fortuna regular. E elle o é, e emprega a sua cultura e a sua boa apparencia para o exito profissional, e engana, por isso, homens de grande experiencia. Conheço o administrador de um dos grandes bancos inglezes, que foi victima de um furto á americana e perdeu alguns milhares de libras. Houve recentemente o caso de um grande financeiro, proprietario de navios, victimado, e tenho commigo documentos relativos a uma "escroquerie" de 25.800 libras sobre cavallos de corridas, de que foi victima um industrial prudente e cheio de experiencia.

O autor é um homem rico, chegado do Extremo Oriente e alojado em um dos melhores hoteis de uma praia ingleza. Ahi elle se relaciona com John Schmidt, rico financeiro retirado dos negocios e gostando de corridas. Falavam do assumpto constantemente e o recem-chegado mostrava conhecer o "turf". Alguns dias mais tarde, certo George Brovin é apresentado pelo seu amigo a Schmidt. Discute-se corridas e o recem-vindo affirma que possue uma jogada magistral. Depositou forte somma sobre o cavallo Graphic, que na certa ganhará. O cavallo ganhou. Ganha a confiança do financeiro, foi feita sociedade entre elles para o jogo e Schmidt, apesar de sua experiencia, saiu lesado em 25.800 libras.

Um dos maiores industriaes do crime foi Joseph Grizzard. Conheci-o muito. Era judeu inglez, descendente de hollandezes. Durante os seus estagios na prisão, organisava e financiava grandes roubos de joias. Foi elle o chefe da quadrilha que roubou 60.000 libras de joias ao joalheiro Frederico Goldsmith. Este fôra preparado em viagem para Londres. Os gatunos seguiram-no até ao "Café Monico". Lá, sempre levando o seu embrulho de joias, Goldsmith foi lavar as mãos, tendo depositado o embrulho ao lado, no lavatorio. Alguem lhe chamou a attenção para a roupa. Elle se inclinou e o embrulho, nesse interim, desappareceu. Goldsmith precipitou-se em perseguição do gatuno, mas o cumplice, sem o revelar abertamente, difficultou-lhe os passos. Fugiram todos. Presos depois, nada foi possivel para rehaver as joias, que estavam com Grizzard. Milhões e milhões, em joias, lhe passaram pelas mãos. Elle considerava o crime uma industria. Conhecia a fundo o mercado de joias e estava sempre admiravelmente informado sobre o movimento em Amsterdam, em Paris, Nova York, Cap Town e Londres.

Foi elle quem organisou o furto do famoso "grande collar de perolas". Um collar avaliado em 130.000 libras fôra enviado por Henri Salomon, de Paris, a Max Meyer, em Londres. Chegado ao destino, os timbres de cera do embrulho estavam intactos, mas quando aberto, só encontraram no interior, tabletes de assucar. Meyer contou que, quando verificou o facto soffreu tal choque que não poude pensar nem agir.

Entretanto, esse golpe admiravel fôra um erro. Grizzard queria diamantes e preparara magistralmente a intervenção que lhe devia trazer os que seriam enviados a Meyer. Necessitado de dinheiro, Grizzard vendeu algumas peças. A policia aventou a coisa e a quadrilha foi presa. No dia seguinte o collar foi encontrado: tinha sido atirado a um regato. Faltavam-lhe tres perolas, que Grizzard vendera isoladamente. Grizzard, condemnado a sete annos de prisão, morreu ao sair do presidio.

# CINEMATOGRAPHIA

## Noticias da America

### Aviador maluco

Um aviador é um homem que se vota a arriscar a vida. Muito embora a aviação tenha progredido de maneira admiravel nestes ultimos annos, graças á guerra, a aviação é e será sempre um passo certo para a outra vida, um passo largo para o outro mundo, passo que mais cedo ou mais tarde será definitivo, conforme os caprichos do destino. Certamente que o aviador não pensa nisso, uma vez que está, como se diz vulgarmente, "dentro do brinquedo" e se identificou por completo com a idéa da morte.

Logicamente, embora seja verdade que não se possa prohibir um homem de casar, é natural que um aviador, podendo, não se prenda nunca a uma unica mulher. Elle viverá, se quizer, em consorcio com as nuvens, com os motores e não descerá á terra a não ser transitoriamente, para ver as mulheres como distracção e nunca como companheira.

Assim pensava Bill Taylor, o "aviador maluco", o homem para quem a morte era nada e a quem pouco importava offerecer-se ou não ao perigo de uma queda das alturas. Elle vivia para todas as mulheres, conquistador e audacioso, sem jámais se ligar a uma só e sem ter uma predilecta. A sua unica affeição era o mano, o irmão mais moço, um rapazola bravo como elle e como elle aviador tambem.

Mas um dia, Maria Prevost, encarnando outra mulher, teve a idéa má de se atravessar no caminho do rapaz. Nasceu dahi um romance de amor e o aviador maluco culminou em loucura, casando-se...

E' este o romance que nos conta "Loucuras de um aviador", film que a Paramount vae exhibir durante esta semana no Imperio e no qual trabalham William Boyd e Maria Prevost.

Nancy Carrol, que vae apparecer, hoje, no Capitolio, em "Anjo Peccador", film synchronisado da Paramount

## "Alvorada de amor", o segundo film de Maurice Chevalier, segundo o vêem em Nova York

### As razões determinantes de um successo formidavel

Nova York é sempre, no mundo cinematographico, o primeiro mercado que vê qualquer film. Além disso, o seu publico, habituado aos espectaculos mais completos, é sempre o mais severo e o menos facil de contentar. Sendo assim, é sempre bom saber-se o que, a respeito de um film, disse a critica da grande metropole.

Pensando nisso, julgamos opportuno estampar aqui o que, sobre "Alvorada de Amor (Love Parade), o segundo film de Maurice Chevalier, escreveu um articulista de Nova York, pessoa habituada aos meios cinematographicos e grande conhecedora de cinema. E' justamente o texto desse artigo que transcrevemos abaixo:

"Não errámos, ao dar a noticia em nossa edição passada da estréa do novo film de Maurice Chevalier, quando dissemos que elle devia, por sua excellente technica e belleza artistica, ultrapassar todos os records de renda e, consequentemente, da popularidade no cine-theatro Criterion, onde presentemente se exhibe. E foi assim. Ao mandarmos esta edição ao prelo, está "Alvorada de Amor" no seu segundo mez de exhibição naquelle mesmo cinema e as vendas das entradas ainda estão sendo feitas com sete e oito semanas de antecipação. Por outro lado, os revendedores de ingressos theatraes nas casas desse genero, collocam o espectaculo de Chevalier-Lubitsch acima dos mais populares dramas e comedias da scena falada da actualidade.

Enquanto escrevemos estas linhas, vemos da janella do decimo terceiro andar onde estamos, o letreiro piscapisca do Criterion, annuncio que lhe cobre toda a fachada, ostentando aos olhos da multidão o nome da pellicula victoriosa e a figura cortada em relevo do seu popular protagonista.

Mas falemos do successo economico deste film, pois já sabemos que pelo lado artistico "Alvorada de Amor" nada deixa a desejar. Para provar a sua enorme popularidade, basta adiantarmos ao que dissemos linhas acima sobre as vendas das entradas que o film de Maurice Chevalier sobrepujou, nos annaes do Criterion as rendas de quanto film notavel, do tempo do cinema mudo, por lá passou. Films como "Os Bandeirantes" (premio do Photoplay em 1921), "Os Dez Mandamentos" e "Asas", que constituiram, ao seu tempo, rendas formidaveis, foram ultrapassados na bilheteria do Criterion pela victoriosa creação de Chevalier.

O novo trabalho do astro francez, como o primeiro, "Innocentes de Paris", é de caracter bem internacional, por sua historia, que é franceza, e pelos personagens, que collaboram na feitura da obra. Isso se justifica quando sabemos que "Alvorada de Amor" tem por protagonista um francez; por director um allemão, Lubitsch"; por autor um hungaro, Ernest Vadja; um americano por musicador, Victor Schortzinger."

Isto se disse em Nova York. Dahi, é facil suppôr o quanto "Alvorada de Amor" é realmente grande e bello.

## Nancy Carroll, a cantora da voz admiravel

Lembra-se o publico do "Anjo Peccador", o film em que Nancy Carroll, a deliciosa pequena da Paramount, cantou "A Delicious Little Thing Called Love"? Esse film que teve a sua grande temporada de successo vae ser exhibido durante esta semana, no Capitolio, caminhando para um novo triumpho e proporcionando alegrias e prazeres novos ao publico.

Veremos Nancy, a encantadora, e veremos tambem Gary Cooper e Paulo Lukas, dois grandes artistas da téla.

Mauricio Chevalier e Jeannette McDonald, em "Alvorada do Amor" super-producção da Paramount

## O sentimentalismo no cinema

### O que pensa a respeito De Mille

— "Outr'ora eu me offendia quando me chamavam o "rei do sentimentalismo"... Agora, isso me parece o maior dos elogios que me podem ser feitos... O sentimentalismo é um dos elementos mais importantes da arte dramatica. Deveriamos dar graças ao saber que o sentimentalismo é a base do cinema. Deveriamos nos compadecer mais do que censurar as pessoas inconscientes que usam a palavra "sentimentalismo" em sentido desdenhoso. O sentimentalismo é o nosso alimento espiritual. Sem o sentimentalismo não existiriam crenças nem religiões..."

Foram estas as phrases de um discurso pronunciado por Cecil B. De Mille, presidente da Associação de Productores Cinematographicos, e proferido na "Western Motion Picture Advertisers".

De Mille discorreu sobre o uso inconsciente da palavra "sentimentalismo", tendo significado erroneo as emoções que descreve e que constituem, realmente, a pedra fundamental da arte dramatica. De Mille protestou energicamente contra o modo pelo qual os jornalistas e criticos usam desta palavra em tom de menosprezo. E proseguiu:

— "Ha dezeseis annos que os criticos descreveram o meu primeiro film como uma exhibição de sentimentalismo. Naquelle tempo o qualificativo me causou profunda impressão. Assim, para evitar pretextos, fiz um film baseado no Antigo Testamento e que foi chamado "Os dez Mandamentos". Comtudo isto, ainda foi classificado de sentimentalismo. Foi então que eu fi "O Rei dos Reis", a historia da vida de Jesus de Nazareth. Esta producção tambem foi qualificada de sentimentalismo!

"Comecei então a julgar os que usam com desdem esta palavra como aquelles que chamam sentimentalismo a todas as emoções ternas da vida. Uma scena em que choram os paes perante o leito de sua filhinha gravemente enferma, é sentimentalismo para os criticos. Scenas de abnegação, é tambem sentimentalismo. O amor materno, tambem é sentimentalismo!

"Portanto, quando houve classificação de accordo com esta noção, das coisas sentimentaes, foi que me dediquei a annotar os themas que, segundo o accordo estabelecido, não constituiam sentimentalismo. Por exemplo, tinham me assegurado enfaticamente que o episodio da troca de violetas, do film "The Captive", não era sentimentalismo. As scenas de perversão ou de degradação, certamente que não eram sentimentalismo! Apesar de tudo, ninguem me explicou o que era, mas todos concordaram explicitamente que não era sentimentalismo.

"Posso assegurar uma coisa: é que emquanto eu occupar nos studios uma posição em que minha palavra tenha algum valor, o cinema não se afastará jámais do sentimentalismo. O theatro quiz prescindir deste elemento, e todos sabemos que o anno mais difficil para os empresarios foi o de 1928. Os films continuaram sendo sentimentalismo e triumpharam.

"Quando o nosso paiz ou qualquer outro sair do sentimentalismo, podemos todos nos preparar para ver as mesmas palavras surgidas durante o festim de Balthazar. Roma veiu abaixo, muitas civilisações tambem cairam quando quizeram prescindir o sentimentalismo das ternas e simples emoções da vida em favor de outras mais poderosas.

"Em meus proprios films tenho observado que as scenas qualificadas de sentimentalismo são aquellas em que menos me tenho esforçado em despertar qualquer emoção mais forte nos espectadores.

"Ninguem deve julgar que ao defender o sentimentalismo eu seja sómente apoiado pelo sexo feminino. Dizem que as mulheres são o sexo sentimental, mas a verdade é que os homens as excedem a este respeito. As mulheres são praticas por natureza; os homens são incuravelmente sentimentaes. Por mais forte que pareça um homem, estudando-o muito bem se descobre sempre que elle tem um cantinho de ternura na alma.

Acho que o cinema representa a força mais poderosa em beneficio da humanidade, mas se tiver de abandonar o sentimentalismo abandonarei eu o cinema como arte, pois que o sentimentalismo é a essencia de toda a vida humana e, por conseguinte, um factor que nenhum director digno desse nome poderá despresar."

De Mille já tem feito cincoenta e cinco films, dos quaes o mais recente é "Dynamite", seu primeiro trabalho do cinema sonoro para a Metro-Goldwyn-Mayer. Entre as suas producções silenciosas estão incluidos "Os dez mandamentos", "O Rei dos Reis", "O barqueiro do Volga", "Macho e femea", etc. Agora elle está preparando uma producção a qual será intitulada "Madame Satan".

## Outra creação de Mauricio Chevalier

A Paramount acaba de distribuir para os seus mercados estrangeiros o novo film de Mauricio Chevalier, "Love parade", trabalho que será apresentado no Rio, dentro de pouco tempo, no inicio da temporada deste anno.

Poderiamos, para dizer do valor dessa obra, reunir e repetir centenas de opiniões diversas, qual mais abalisada e mais forte, todas a dizer que o film abunda em arte e belleza, mostrando-se sem par e sem competidor no campo bastante vasto aberto pelo cinema falado á arte da tela. Não vale a pena, porém, que o façamos agora.

Uma coisa, porém, procuraremos justificar: é essa affirmativa de que o cinema falado não teve ainda film egual a "Alvorada de amor".

Isso é verdade e, como tudo neste mundo, tambem esta verdade tem justificativa. Antes de mais nada, convém não esquecer que o trabalho foi dirigido por Ernesto Lubitsch, tendo, portanto, na sua frente um technico a que nenhum outro eguala.

Depois, Lubitsch, aborrecido talvez porque o exito de "Alta traição", embora grande, não chegasse ao extremo que elle desejava, por isso que o film, por demais artistico, fugia ás vezes á capacidade perceptiva do grosso publico, fez empenho de superar a si mesmo, em "Alvorada de amor", esforçando-se por fazer dessa obra um trabalho de que o cinema se pudesse gloriar para sempre. Por ultimo, não poupando despesas para que o film fosse inegualavel em apparato e encenação, a Paramount deu-lhe ainda um elenco de primeira grandeza todo elle, indo tambem ao extremo de fazer com que as canções cantadas no film fossem todas em francez.

Eis, rapidamente, alguns dos elementos que concorrem para fazer de "Alvorada de amor" (Love parade), um film de raro merito e um film sem par.

Lois Moran, em "Letra e Musica", film cantado e falado, "Fox Movietone", que irá voltar em breve no Cinema Odeon

# Achadas as ruinas de Sodoma e Gomorra

Foram descobertas na Transjordania umas ruinas que, segundo indicios de fundamento, são os restos da antiga e legendaria cidade de Sodoma, a corrupta, que a Biblia indica ter sido destruida como um castigo de Deus.

Pelas communicações de Jerusalem, a actual expedição scientifica patrocinada pelo Instituto Biblico Pontificial, excavou os restos de uma cidade antiga, ainda com alguns predios em regular estado de conservação.

Os entendidos, se bem que não se atrevam francamente a assegurar que se trata das ruinas de Sodoma, comtudo estão inclinados a admittir que trata-se de construcções anteriores á época de Abrahão.

De accordo com as reliquias já desenterradas, conclue-se que a cidade fôra destruida por duas vezes. Continuam a ser estudados os velhos alicerces de pedra, as paredes de barro, ceramica e esculpturas toscas encontradas nos detrictos.

Alguns objectos desenterrados pelos escavadores revelam uma civilisação mais adeantada que a da antiga Jerichó.

A sciencia moderna suppõe que a destruição de Sodoma e Gomorra se tenha verificado no principio do seculo XVIII, antes de Christo, e admitte a evidencia de que houve uma explosão de enxofre, sal e asphalto, nos depositos situados na região em que estiveram os templos dessas cidades corroidas pela corrupção. Mas a idéa geral que se tem do caso é essa transmittida em diversos capitulos do "Genesis", taes como:

"E Lot, levantando os seus olhos viu que toda a planicie do Jordão, antes regada em todas as partes, estava ante dos olhos de Deus destruida com Sodoma e Gomorra. Abrahão vivia nas terras de Canaan e Lot residia nas cidades da planicie e fincou a sua barraca na direcção de Sodoma. Mas os habitantes de Sodoma eram máos e peccadores... E Deus fez chover sobre Sodoma e Gomorra cinza, enxofre e fogo... Elle extinguiu essas cidades e suas planicies, com todos os seus habitantes e tudo que nellas vivia".

Onde se acham actualmente os locaes de Sodoma e Gomorra? Alguns acreditam que se achem debaixo do Mar Morto, submersos pelas suas aguas. Outros, entre os quaes parte da actual expedição, inclinam-se a pensar que os presentes achados da Transjordania vão resolver a duvida.

Segundo opiniões autorizadas em assumptos biblicos, Sodoma e Gomorra pertenceram a um grupo de cinco cidades, situadas ao sul do Mar Morto. Segundo as communicações de Jerusalem, as ruinas agora descobertas pertencem a uma dellas, á de Sodoma.

Os scientistas que pesquizam a origem do enxofre e do sal que cairam sobre Sodoma, apanharam pedaços daquelle, nas praias do Mar Morto.

Foram tambem notados vestigios de reservas naturaes de sal mineral, nas margens occidentaes do mesmo mar, em grande quantidade, formando o cone da montanha de Jebel Usdum, bem perto do local que está agora sendo attribuindo como o da antiga Sodoma.

# Uma princeza portugueza vae dedicar-se ao theatro

Uma communicação telegraphica de Vienna para Nova York participa que a princeza Elizabeth de Bragança, pertencente a um ramo da familia dos Braganças, de Portugal, e parenta proxima da ex-imperatriz Zita da Austria, fixou residencia naquella capital, com o fim de estudar a arte theatral, como actriz de tragedias.

A joven princeza está seguindo um curso sob a direcção de Max Reinhardt e alojou-se no palacio do conde de Heinrich Hoyos, pertencente á aristocracia hespanhola.

Essa princeza esteve ultimamente, por algum tempo, nos Estados Unidos, onde aprendeu a lingua ingleza.

# A guerra literaria em Moscou

O "casus belli", o motivo da tremenda polemica desencadeada em Moscou, é o cidadão Boris Pilniak, presidente da Sociedade Sovietica de Autores, cuja ultima obra "Anno Nú", foi traduzida em varios idiomas e reputada como expressão typica da literatura russa.

Pilniak terminou, ha pouco, outro romance, "Floresta vermelha", que offereceu, conforme seu costume, a uma casa de Moscou e aos editores russos "Petropolis", de Berlim. O thema do romance prende-se á "guerra social" nas aldeias sovieticas, motivo extremamente actual. Os editores russos acharam, porem, que o autor tratara muito benevolamente os paizanos ricos e impuzeram algumas modificações que retardaram a publicação. Mas, emquanto isto, o livro apparecia em Berlim e era saudado enthusiasticamente pela imprensa russa contra-revolucionaria do estrangeiro, apesar dos esforços empregados pelo autor para impedir que fosse o livro dado á publicidade.

Então explodiu a tempestade sob a imposição de Boris Volin, um dos principaes funccionarios da imprensa dos Negocios Estrangeiros. Volin é um polemista impetuoso, typico representante da nova cultura russa, conhecendo diversas linguas, communista feroz, e penna aggressiva — embora ás vezes justo, como demonstrou ao rectificar lealmente seus proprios conceitos sobre jornalistas estrangeiros.

Em todo caso, intrigou o pobre Pilniak e outros lhe seguiram o exemplo. Em vão allegou o accusado que outros escriptores sovieticos tinham contratos com "Petropolis", que elle tentara evitar a publicação do seu romance em Berlim, ao sentil-o mal julgado na Russia e que um autor tem o direito de expor os dois lados de um thema. Accusaram-no de traidor e de contra-revolucionario.

O mais escandaloso adversario de Pilniak foi Mayakovski, poeta que se poz em evidencia quando, de volta de Nova York, publicou um livro hyperbolico sobre o capitalismo americano. Mayakovski esperava succeder a Pilniak na presidencia da Sociedade de Autores.

Essa tempestade em copo de agua é symptomatica da intensidade da luta de classes na Russia. Inveja e interesses postos de parte, Mayakovski nada mais fez do que exprimir o sentimento geral dos communistas quando declaram que os que involuntariamente fornecem armas ao inimigo são do mesmo modo inimigos.

(A. A. N. S.)

# O Matadouro Modelo de Iguassú

*O Matadouro Modelo de Iguassú, inaugurado sabbado ultimo*

O matadouro modelo de Iguassú, ante-hontem inaugurado, de modo solenne, é, no genero, um dos melhores estabelecimentos do paiz e o mais moderno do Brasil. Está elle edificado entre Nilopolis e Mesquita, a vinte minutos, portanto, desta capital. Suas installações são perfeitas. A parte propriamente , que foi entregue á firma A. Prestes & Cia., rivalisa com as melhores existentes no estrangeiro. E' typo frigorifico e póde attender ás exigencias da exportação, com a capacidade de matança, em seis horas, de 400 rezes, 100 suinos e 100 ovinos.

# "A NOITE" MUNDANA

*CRIME NEFANDO...*

Estão annunciados já os grandes bailes á fantasia nos hoteis elegantes, para o proximo Carnaval. Pela primeira vez, na Historia do Brasil, foram prohibidas mascaras num baile... de mascaras. Mas por que? Dolorosa interrogação... Ninguem saberá responder. Nem mesmo quem tomou semelhante resolução. Seja como fôr, é um crime, crime nefando. Pois então vamos assistir a bailes carnavalescos sem seu aspecto mais curioso — o "trote"? Não tem graça assim. E, depois, como hão de agir os personagens de todos os romances que encontram nestas festas sua taboa de salvação? Que deshumanidade! Positivamente, sempre, enquanto é tempo, evitar tamanho disparate.

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje: o Sr. Jorge de Oliveira Pereira, commissario do juizo de menores desta capital; a Sra. Maria Ribeiro Guimarães, Exma. esposa do Sr. Sylvio Guimarães, membro do magisterio municipal e jornalista; o Dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica, do Ministerio da Agricultura; a Sra. Carmen Susseklnd Moraes Rego, Exma. esposa do capitão de fragata Moraes Rego; o escriptor Bastos Tigre; o Dr. Edgard Simões Corrêa, director do Gabinete de Identificação; a menina Cely, filha do Sr. Adalberto Sabrosa Valladão; o Sr. Francisco Souza e Silva, do Instituto Medico Legal; as meninas Sylse e Sylde, filhas do casal Sebastião Sylvio Campos.

— Festeja hoje a sua data natalicia a senhorita Maria de Lourdes Marcondes da Luz, filha do coronel Marcondes da Luz e de sua esposa D. Nené Marcondes da Luz.

*NASCIMENTOS*

Dora é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do 1º tenente do Exercito Isaac Nahon e de sua Exma. esposa Sra. Flora do Rego Barros Nahon.

# A DAMA DO DIABO

A dansa do diabo é uma cerimonia costumeira no Templo do Lama, em Pekin.

E' celebrada ali em fevereiro ou principio de março e representa o resurgemento das forças da natureza.

Consiste o cerimonial em se esconder, num logar qualquer do pateo do templo, um pequeno boneco representando o diabo, que vae depois ser procurado pelos sacerdotes e dansadores, munidos de trombetas e symbolos.

O diabo, depois de achado, é levado em procissão, á presença do grande abbade, ou pontifice Lama.

Nessa occasião, o prestito, constituido de dansadores fantasiados, por meio de chicotadas no ar, e armas, afastam os diabinhos, ou espiritos menores, que por acaso procurem vir em auxilio do diabo mestre.

Tudo isso debaixo do trombetear de tubas monstros, de cinco metros de comprimento, ao som de bombos e tambores, num ruido infernal.

O espectaculo torna-se impressionante pelo colorido vibrante das togas e vestimentas de seda vermelha, amarello e azul, dos trajes dos sacerdotes e de alguns dos comparsas.

*Uma das figuras do prestito, um dos espancadores do diabo.*

O ritual das cerimonias é dirigido pelo grande Lama, com ajudantes ao lado da mesa, munidos de trombetas, cornetas e tambores.

Essa cerimonia constitue, pelo seu pittoresco, um verdadeiro carnaval, que se repete todos os annos, mas que já vem soffrendo a condemnação do governo nacionalista.

# A batalha anglo-americana em torno do petroleo

A fortissima competição pelo petroleo entre a Inglaterra e os Estados Unidos, representa-se pelos dois poderosos industriaes que se vêem na gravura: John Rockfeller, norte-americano, e o inglez Sir Henry Deterding.

*Rockfeller e Deterding*

Rockfeller, muito mais velho do que o seu adversario, conserva, entretanto, a audacia e a lucidez que o celebrisaram no mundo.

## Jornaes e Revistas

NUMERO... 294 — O "Numero... 294", que acaba de sair, está rico em "clichés" e apurado na confecção material.

## Os socios fundadores da Associação dos Empregados no Commercio

Transcorrendo a 7 de março proximo o meio centenario da fundação da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, é desejo da directoria actual reunir os fundadores sobreviventes, por occasião dos festejos commemorativos da grande data.

Subscreveram a acta da fundação da sociedade os seguintes associados:

Antonio Mathias Pinto Junior, Antonio A. Rodrigues, B. Pereira da Costa, M. P. Carvalho Bastos, J. Braz Maia, F. Augusto Portugal, J. Freire da Silva, J. Almeida Marques, M. L. Pereira Guimarães, A. Placido Marques, F. Julio Gouvêa, Antonio B. Valerio, Luiz Fernandes, Braz Lucas Maia, D. Ferreira dos Santos, Antonio Enrico Ferreira Carvalho, José Pereira Vidal, José de Macedo Braga, Modesto J. Ferreira, Manoel Joaquim T. Chaves, Francisco Alves Barreto, Custodio J. Pereira Guimarães, José Lopes Leite, Manoel José da Silva, Antonio da Fonseca Granha, Manoel de Oliveira e Silva, José Martins Meira, Albino Dias C. Lage, V. da Silva Pinto, Domingos Martins da Silva, João Augusto Durão Fairo, M. Penedo de Andrade, C. Guimarães, José Espindola da Veiga Junior, Antonio Corrêa da Silva, Francisco de Figueiredo, Jacinto Severino da Costa Magalhães, Francisco Seraphim Martins de Castro, Antonio de Souza Meirelles, Felizardo José de Souza Gomes, Pedro A. Pereira de Castro, Manoel Marques dos Santos e Braulio Antunes Moreira.

A directoria da associação sabe da existencia dos socios fundadores Antonio Mathias Pinto Junior, Jacinto Severino da Costa Magalhães, Antonio da Fonseca Granha, M. P. Carvalho Bastos e A. Placido Marques e por nosso intermedio faz um appello ao publico para saber se além desses cinco socios existe algum outro sobrevivente.

# LIVROS NOVOS

***"Brasilidades" — Francisca de Basto Cordeiro — Rio.***

Com o titulo de "Brasilidades", a escriptora patricia, D. Francisca de Basto Cordeiro, acaba de publicar um valioso estudo sobre "o sertão brasileiro e as raças pre-historicas, segundo a opinião e os escriptos de sabios antigos e modernos".

Basta a indicação do assumpto, para se verificar logo que se trata de materia de grande relevo, onde além da erudição necessaria deve haver uma farta dóse de sentimento patriotico.

E são essas, precisamente, as duas qualidades primaciaes da illustrada escriptora, em cuja ultima obra se nota o carinho com que ella pesquiza as coisas da nossa terra e da nossa gente, as suas origens e o seu desenvolvimento.

E' inutil accrescentar que em "Brasilidades" se confirmam os predicados de estylo de D. Francisca Basto Cordeiro. Não admira, pois, que ella tenha em seu poder honrosas cartas de escriptores e historiadores nossos, como Monteiro Lobato e Rocha Pombo, que lhe attestam o prazer e o proveito colhido no magnifico trabalho a que vimos de nos referir.

# DA PLATEA

## NOTICIAS

**"Dá nella...", no Recreio**

Continua alcançando exito no cartaz do Recreio a revista "Dá nella...", com a actuação de Mesquitinha, Aracy Cortes, Zaira Cavalcante, Figueiredo e Palitos.

**"Na Pavuna", no Casino**

O successo alcançado desde a estréa pela revista carnavalesca "Na Pavuna", continuará, hoje, de certo, attrahindo a attenção do publico, ao Casino cuja platéa tem-se enchido, como se não houvesse crise theatral.

# As mulheres solteiras vivem mais

## Ultimas vontades de alguns enfermos

Por um estudo dos boletins demographicos, revelados no "Times", de Londres, verifica-se que na lista de pessoas fallecidas com mais de noventa annos observou-se que, segundo o que já asseguravam os entendidos, o numero de mulheres velhas é maior que o de homens velhos.

Em 1929 foram registados 18 fallecimentos de pessoas de mais de 100 annos de edade. Dessas, o numero de mulheres foi de 15. Dessas 15 mulheres, a maioria não casara.

Verifica-se, portanto, que no numero de mulheres que attingem uma avançada edade, o de solteiras é maior.

Nos ultimos 15 annos, segundo as observações do Sr. Gabb, o "Times", registou 117 fallecimentos de macrobios, cerca de sete casos por anno.

Nos 468 casos de fallecimentos de pessoas de mais de 90 annos, registadas em 1929, o numero de mulheres foi de 342 e o de homens de 126.

Nas disposições finaes dos desapparecidos, cresce o das pessoas que pediam cremação de seus restos, uma proporção de quasi cinco por cento.

Os que dispensavam flores, attingiu a cerca de 10 por cento. Em 16.283 casos, 11 constaram de pessoas que desejavam que os seus cadavares fossem lançados ao mar. Quatro dispensavam serviços religiosos e dois não quizeram lagrimas.

## A fonte de Santa Therezinha, no Paraná

CASTRO (Paraná), 22 (Serviço especial da A NOITE) — E' consideravel o augmento de forasteiros que convergem a esta cidade, para uso das aguas sulfoferruginosas da fonte Santa Therezinha. Os hoteis estão repletos a procuram ampliar seus commodos. Sabe-se com fundamento que varios capitalistas desejam adquiril-a, afim de dar-lhe mais desenvolvimento, installando uma estação aquatica. Nota-se grande animação. A fonte já constitue actualmente um ponto de reunião habitual da elite castrense, apresentando um aspecto aprazivel e confortavel.



# A falta dagua em Oswaldo Cruz

## Urge a execução de providencias

Recebemos dos moradores da rua Lloyd, na Estação de Oswaldo Cruz, o pedido para chamar a attenção da Inspectoria de Aguas no sentido de lhes ser attenuado o supplicio em que vivem com a absoluta falta dagua.

E' justo que não demore a providencia a ser tomada, tanto mais que a referida rua muito habitada. As familias na mesma residentes estão impossibilitadas de attender ás mais comesinhas necessidades da vida, dada á falta desse essencial elemento que é a agua.



# A. C. B. de Cirurgiões Dentistas

## A primeira reunião da nova directoria

Reuniu-se pela primeira vez a nova directoria da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas, sob a presidencia do professor Frederico Eyer, secretariado pelo Dr. Felicio Lucas e pela Dra. Georgina Palhares.

Iniciado os trabalhos, o thesoureiro Dr. A. R. Sharp expoz aos seus companheiros o estado da thesouraria a seu cargo, sendo tomadas importantes medidas para augmentar a renda da Associação. Estando em atrazo a publicação do Boletim Odontologico desde abril do anno passado, a directoria resolveu publical-o trimestralmente e com regularidade. Foi resolvido fazer uma reforma dos estatutos e tomadas deliberações uteis sobre o processo de discussões nas sessões scientificas e assembléas da Associação.

Tendo a Associação de Cirurgiões-Dentistas da Bahia officiado pedindo todo o apoio de combate ao projecto na Camara, diminuindo os preparatorios dos dentistas, foi, por proposta do Dr. Sharp, deliberado que faria parte capital do programma da directoria nova uma intensa campanha em pról do ensino odontologico em nosso paiz. O Dr. J. Th. Perissé propoz que a directoria incluisse tambem em seu programma o combate ao charlatanismo, sendo approvado não só dirigir um officio ao Dr. Clementino Fraga a este respeito, como pleitear junto ao Congresso Nacional a creação dos logares de fiscaes dentistas, como já existe para a medicina e pharmacia.

O professor Eyer lembrou que foi approvado pelo 3º Congresso Odontologico Latino Americano a idéa da creação de federações odontologicas nacionaes, tendo a directoria deliberado com o apoio dos Drs. Coelho e Souza, Perissé, Sharp, Pedro Richard Filho, G. Palhares, Felicio Lucas, Carlos Kummge e Manoel Marinho, que se iniciassem desde já os trabalhos para a creação da Federação Odontologica Brasileira, como iniciativa das associações odontologicas desta capital. Uma vez creada a Federação a esta competiria reunir o Primeiro Congresso Brasileiro de Odontologia, como propoz o professor Coelho e Souza.

Antes de encerrar a sessão o presidente propoz que fosse lançado em acta um voto de profundo pesar da Associação pelo fallecimento do desembargador Dr. Euzebio de Andrade, que, como senador, foi o autor do projecto reconhecendo de utilidade publica a Associação.

Compareceram á reunião todos os directores, justificando o não comparecimento os professores Virgilio de Oliveira e Sebastião Jordão.

Em março haverá uma sessão extraordinaria na qual o Dr. J. Th. Perissé apresentará o seu novo methodo de tratamento de canaes dentarios, e a sessão de abril será occupada com o interessante thema "O dentista precisa ser medico?", já estando inscriptos os professores Coelho e Souza, Frederico Eyer, J. Th. Perissé, Agnello Cerqueira, Manoel Marinho e M. B. Góes, podendo ainda inscrever-se qualquer associado que queira discutir esta interessante questão.

# Automobilismo

## A viação aerea nos Estados Unidos por meio de dirigiveis

A recente viagem do "Graf Zeppelin" á volta do mundo foi o incentivo dos giganteseos planos no sentido de ligar os continentes por linhas de dirigiveis.

*A gravura mostra: 1 — Lindbergh e Hugo Eckner encontram-se no Concurso Aereo de Cleveland e trocam amaveis cumprimentos; 2 — Da esquerda para a direita: J. C. Hunsaker P. W. Litchfield, respectivamente vice-presidente e presidente da Goodyear Zeppelin Corporation e o Dr. Hugo Eckner; 3 — O Dr. Eckner falando ao radio, no Concurso Aereo de Cleveland; 4 — O Dr. Eckner assiste interessado o desenrolar das provas aviatorias; 5 — O traçado das linhas de navegação commercial aerea, agora em estudos, entre as Americas e a Europa*

As linhas entre a America do Norte e a do Sul, entre a Europa e as duas Americas e o Oriente têm sido estudadas sob todos os pontos de vista technicos e financeiros.

Uma viagem de Nova York a Buenos Aires em quatro dias, em contraposição aos vinte dias gastos pelos transatlanticos; de Los Angeles a Honolulu em 18 horas, em vez de quatro dias; de Sevilha, na Hespanha, á costa do Brasil, em quatro dias, são perspectivas, que indubitavelmente, estão attraindo a attenção dos governos, dos technicos da navegação e dos capitalistas.

O facto de estarem as companhias de navegação interessadas no desenvolvimento da aviação, prova que ellas não vêm o serviço aereo como rival, mas como supplemento á rapidez do transporte de passageiros ou correspondencia, que, com urgencia, precisam chegar ao destino.

Os projectos da primeira destas linhas de dirigiveis terá, provavelmente, como pontos terminaes a cidade de Friedrichshafen, na Allemanha, berço dos famosos Zeppelins, e a cidade de Akron, na America do Norte, que actualmente concretisa formidaveis actividades na industria dos mais leves que o ar.

A localisação central desta cidades permitte aos passageiros que demandam pontos longinquos, uma viagem muito mais rapida que por outro meio qualquer.

A cidade allemã, póde-se dizer, equidista de todos os pontos da Europa.

Rio de Janeiro e Buenos Aires, na costa da America do Sul, Honolulu, Tokio, Singapura, e Manilha, no Pacifico, são as cidades mais frequentemente mencionadas nas discussões das rotaes.

Acredita-se que varios planos, antes pouco estudados, sobre as linhas de navegação aerea, foram esclarecidos em Akron, na recente conferencia entre o Dr. Eckner e o Sr. Paulo Litchfield, presidente da Goodyear Zeppelin Corporation, logo após o grande vôo do "Graf-Zeppelin".

O Dr. Eckner lembrou que as companhia allemãs e norte-americanas formassem uma união para o maior desenvolvimento dos vôos sobre o Pacifico e o Atlantico, até que seja possivel uma consolidação propria de cada grupo e que a corporação mais completa tenha assentado bases solidas para poder trabalhar isoladamente.

Tal importancia emprestou o Dr. Eckner á collaboração norte-americana, que, depois da volta a Lakehurst, terminando seu memoravel vôo mundial, entregou a direcção do "Graf Zeppelin" ao capitão E. A. Lehmann, seu immediato, afim de que o reconduzisse á Europa, emquanto ficava em Akron, por espaço de tres dias, em conferencias com o Sr. Litchfield e outros directores de Goodyear.

A Goodyear Zeppelin Corporation occupa, na America, um logar comparavel ao da Companhia Allemã de Zeppelins, na Allemanha. O interesse da Goodyear nos apparelhos mais leves que o ar data de 1912, quando o Sr. Litchfield, então vice-presidente da Companhia Goodyear, organisou um departamento de aeronautica e installou os machinismos necessarios á construcção de dirigiveis e balões.

A Goodyear, desde essa data, já construiu mais de cem dirigiveis e mais de mil balões, incluindo balões de experiencia e outros typos, usados durante a guerra para observação e direcção da artilharia pesada. Depois de adquirir os direitos da Zeppelin para o continente americano, foi firmado o contrato da construcção de dois immensos dirigiveis para a Marinha dos Estados Unidos, tendo cada um delles 6.500.000 pés cubicos de capacidade, isto é, quasi duas vezes o tamanho do "Graf Zeppelin".

Foi ha pouco inaugurado em Akron o hangar para esses giganteseos dirigiveis.

E' uma importante obra de engenharia, que, por si só, diz do esforço empregado para o desenvolvimento da aeronautica.

O Dr. Karl Arnstein, ex-socio dos engenheiros da Comp. Allemã de Zeppelins e, elle proprio, constructor de 68 dirigiveis do typo rigido, alliou-se á Goodyear Zeppelin Corporation em 1924 e, actualmente, occupa os cargos de vice-presidente e chefe dos engenheiros da mesma.

A Goodyear possue a unica frota commercial de dirigiveis do mundo, composta de seis, de typo não rigido, um delles estacionado em Los Angeles e os outros operando na parte leste dos Estados Unidos.

No maior de todos, o "Defender", de 180.000 pés cubicos, foi que o Dr. Eckner voou de Cleveland a Akron, depois de assistir ao concurso aereo, logo em seguida á sua memoravel viagem de circumnavegação. O coronel Carlos Lindbergh, que tambem tomou parte nas actividades do concurso aereo, veiu, em meio da multidão, cumprimentar o Dr. Eckner, a bordo do "Defender" e desejar-lhe as maiores felicidades na realisação dos seus planos.

## A borracha no mercado norte-americano

O anno de 1928 assignalou para os Estados Unidos um novo "record" na importação de borracha: 978.107.000 libras. O valor, porém, foi de dollars 241.855.000, bastante menor que o de 1927.

O anno começou com os preços firmes em redor de 42 centavos á libra, mas a noticia da provavel suppressão da defesa official mantida pelos inglezes provocou successivas quédas em fevereiro, março e abril, chegando os preços ao minimo de 16 3|4 centavos para depois subir a 18-20, nivel em que se firmou para o resto do anno.

O movimento da importação e uso da borracha nos ultimos cinco annos apresenta o seguinte vulto:

| | |
|---|---|
| Importação, em milhares de libras . . . | 734.845 |
| Valor, em mil dollars . . . | 174.231 |
| Consumo para pneumaticos, em mil libras . . . | 563.723 |
| Para outros artigos . . . | 112.269 |
| Valor destes artigos, em mil dollars . . . | — |
| Pneumaticos . . . | 508.416 |
| Outros artigos . . . | 294.301 |
| Productos exportados, em mil dollars . . . | 40.622 |

Os principaes productos em que entra a borracha, são em primeiro logar os pneumaticos de automoveis e depois sapatos e vestuarios impermeaveis, peças para machinaria e grande numero de pequeno artigos de quinquilharia.

A grande procura que a borracha teve em 1925 foi devida á entrada no mercado do pneumatico de alta pressão e ainda no facto de grandes compras de especuladores que previam alta. O consumo, entretanto, foi menor em 1926 e ainda menor em 1927, sendo o excesso das importações de 1925 em boa parte reexportado para o Canadá e a Russia. Em 1928, as importações mal puderam satisfazer ás exigencias do consumo e os "stocks" accumulados soffreram grande reducção.

O effeito da restricção de saida posta em pratica pelos inglezes, tornou o commercio da borracha muito irregular a partir de 1922. A producção da borracha no Oriente é mais baixa de fevereiro a junho e as importações americanas são sempre mais altas de setembro a abril.

Os preços nestes ultimos cinco annos mez a mez, mostram os effeitos desta oscillação da procura.

| | 1925 | 1926 | 1927 | 1928 |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro (em centavos por libra) | 30 | 76 | 37 | 34 |
| Fevereiro . . . | 33 | 79 | 36 | 36 |
| Março . . . | 33 | 74 | 36 | 35 |
| Abril . . . | 34 | 63 | 36 | 32 |
| Maio . . . | 36 | 55 | 37 | 27 |
| Junho . . . | 38 | 61 | 67 | 22 |
| Julho . . . | 46 | 41 | 37 | 20 |
| SetAgosto . . . | 53 | 40 | 35 | 18 |
| Setembro . . . | 62 | 39 | 33 | 18 |
| Outubro . . . | 64 | 38 | 32 | 18 |
| Novembro . . . | 66 | 39 | 31 | 18 |
| Dezembro . . . | 72 | 39 | 32 | 18 |

As importações estão fazendo-se de cinco pontos do globo: Malaya Ingleza, Indias Hollandezas, Inglaterra, Ceylão e Brasil. As importações da Malaya incluem a borracha produzida em Sumatra e Borneo e as da Inglaterra representam stocks ali reunidos de varios pontos para a re-exportação. O Brasil, principal exportador antes da guerra, suppre agora apenas 3 % das necessidades americanas.

A producção mundial medida pelas exportações augmentou de toneladas 426.000 em 1921 para 528.000 em 1925 e 623.000 em 1926.

| 1925 | 1926 | 1927 | 1928 |
|---|---|---|---|
| 888.478 | 925.878 | 954.750 | 978.107 |
| 429.705 | 515.818 | 339.859 | 241.855 |
| 665.249 | 530.909 | 652.257 | 780.279 |
| 127.427 | 107.713 | 115.150 | 131.062 |
| — | — | — | — |
| 803.659 | 866.795 | 785.119 | 771.080 |
| 338.659 | 339.227 | 327.961 | 328.721 |
| 52.630 | 60.733 | 70.691 | 69.546 |

As possessões inglezas contribuiram com 67 % do total mundial em 1922, antes da restricção, e em 1928 esse indice caiu para 61,6 %. A politica restrictiva da extracção da borracha na zona ingleza deu logar a grande incremento de plantio em zonas livres. A percentagem de contrôle da producção de borracha que a Inglaterra perdeu em virtude do plano Stevenson só poderá ser definitivamente calculado quando as novas plantações feitas no periodo de 1925-1928, attingirem a maturidade, em 1932-1935.

A politica restrictiva não só determinou extensão da cultura da borracha como forçou a industria a lançar suas vistas para o aproveitamento da borracha usada. Este segundo effeito está dia a dia, accentuando a sua acção no mercado da borracha nova e affecta todos os calculos que não o levam em conta. A borracha usada já se firmou como um componente forçado no fabrico de uma larga quantidade de productos. Apresenta entre outras vantagens a da regularidade de supprimento, qualidade e preço modico. Sua firmeza foi demonstrada em 1928, durante a quéda dos preços da borracha nova, que em nada diminuiu o emprego da borracha recuperada. O quadro abaixo mostra o incremento da sua recuperação e sua percentagem relativa á borracha nova.

| Annos | Borracha crúa Tons. | Borracha recuperada Tons. | Percentagem |
|---|---|---|---|
| 1925... | 387.629 | 137.000 | 35,3 % |
| 1926... | 366.000 | 164.500 | 45 % |
| 1927... | 375.000 | 189.500 | 50,8 % |
| 1928... | 437.000 | 223.000 | 51 % |

O valor da producção de artigos de borracha foi um pouco menor em 1928 do que nos tres precedentes annos; a reducção do preço dos pneumaticos foi o facto determinante dessa quéda. Esse valor total, conforme dados da Rubber Association of America foi de 1.099.790.000.000 de dollares, tendo sido em 1928 de ........ 1.113.380.000.

O valor da exportação de artigos de borracha em 1928 foi pouco menor, que o de 1927, em consequencia da baixa de preços que todos elles soffreram. Attingiu a 69.546.000, tendo sido de 70.691.000 em 1927.

Quanto á borracha brasileira, é opinião geral nos meios americanos que as deficiencias no seu preparo neutralisam a sua natural excellencia. Os industriaes que a usam calculam em 20 % as perdas causadas pelas impurezas que a borracha do Brasil contém, sendo que a do Oriente nunca apresenta perdas maiores de 5 %.

Sómente por meio da cultura em bases scientificas, de modo a competir com o Oriente, em qualidade e preço poderá o Brasil voltar a ter algum peso numa industria em que já dominou.



# Um figurino de praias

## Um instantaneo de Miami

*Costas descobertas para os banhos de sol, calças de setim e chapeo de palha.*

A moda, apesar da sua tyrannia, trata ás vezes de unir o util ao agradavel. Pelo menos procura justificar as suas creações.

Um figurino de praias em Miami, aproveitando o motivo dos banhos de sol, apresentou-se um conjunto de costas descobertas, calças de setim e grande chapeo de palha mexicano.

Essa moda appareceu pela primeira vez no Lido, a celebre praia de banhos, e logo encontrou e logrou successo no meio chic do bello sexo americano.

# Mussolini na intimidade julgado por um artista

*O autor do presente artigo é o conhecido violinista Alfredo San Malo, do Panamá, que conseguiu conquistar uma reputação artistica de primeira ordem nos Estados Unidos.*

(Especial para A NOITE e a N. A. N. A.)

A impressão que me causou Benito Mussolini é difficil de descrever. O ministro do Panamá em Roma, D. Antonio Burgos, havia-me informado que o Duce desejava vêr-me. Respondi ao ministro que estava á disposição do Duce e durante uma semana fiquei aguardando ordens em Roma. Por fim, uma tarde, o ministro communicou-me que Mussolini me receberia no dia seguinte.

A' hora indicada, estavamos no Palacio de Veneza, sem mais ceremonias. Atravessamos varios salões, lindamente decorados, até chegar a um maior, aonde, ao fundo, se achava o despacho do primeiro ministro da Italia. Mussolini tambem se encontrava, já a esse instante, ahi.

Falava ao telephone, mas ao ver-me, fez signal para que eu me approximasse. Depois, recebendo-me cordialmente, disse-nos que estava de bom humor aquella manhã, pois acabava de receber a noticia do attentado, em Bruxellas, contra o principe Umberto. A essas palavras, accrescentou suas escusas por não ter podido assistir ao meu concerto, na Sala Sgambatti. Desejava ouvir-me, ainda que fosse em seu salão de despacho, se bem que acreditasse não serem muito boas as condições acusticas deste salão.

Ia responder-lhe, quando elle, fazendo um gesto amavel, me detinha para dizer:

— Talvez V. não saiba que eu tambem toco, um pouco, violino. Já me haviam falado de V. e eu tinha muito interesse em ouvil-o. Queira perdoar-me de lhe falar em italiano. Não posso falar hespanhol, mas entendo-o e estou certo de que V. me comprehende tambem.

Effectivamente, podia comprehendel-o e assim lhe respondi, em francez. Porem, o Duce, que continuava escutando-me nesse idioma, não deixou de falar-me em italiano. O ministro Burgos suggeriu, então, que Mussolini me recebesse em sua residencia particular, na Villa Torlonia. Depois de pensar um momento, disse o Duce:

— Bem, na Villa Torlonia, depois de amanhã.

Mussolini me pareceu uma especie de dynamo, produzindo torrentes de energia e impulsionando motores invisiveis. Jamais pensei que de um homem irradiasse tanta actividade e tanto dynamismo.

Na manhã do dia aprazado, tive uma inesperada surpresa telephonica. Uma voz me dizia: "Sua excellencia quer falar-lhe". E com effeito, era o homem que regia os destinos da Italia que logo em seguida me pedia, melhor, me ordenava, que pondo de lado a etiqueta, fosse á sua casa em traje de passeio.

O auto correu largo tempo em meio de um immenso jardim até que por fim se deteve em frente á escadaria da residencia de Mussolini. Uma moça robusta veiu á porta. Na Villa Torlonia,

*O Sr. Mussolini*

tudo era singelo. Nem soldados, como no Palacio de Veneza, nem lacaios.

Estive sentado apenas um instante e em seguida entrou Mussolini, sorrindo e trazendo pela mão seu filho Romano, que me pareceu ser seu favorito. Os dois me fizeram a conhecida saudação fascista. Correspondi mecanicamente, porque não sei o que tem a presença de Mussolini que nos infunde certas attitudes inexplicaveis.

A primeira coisa a que prestei attenção, na sala onde estavamos, foi o piano com sua escala de terciopelo roxo, no meio de retratos e peças de grandes maestros. O Duce sentou-se em um sofá, a curta distancia de mim.

Mostrei-lhe o repertorio que havia escolhido. A primeira peça era uma sonata de Cesar Franck. Precisamente a mesma com que havia feito minha apresentação no Carnegie Hall, de Nova York. Executei-a, em seguida, a seu pedido. Não desejo reproduzir os elogios que a minha interpretação provocou dos labios do Duce; mas não posso omittir esta sua expressão, de que "em mim, felicitava a America Latina".

Quando toquei o concerto em dó maior, de Paganini, o Duce teve uma expansão como eu nunca podia ter imaginado. "Eu quereria, disse-me, que V. fosse ouvido por toda a Italia". E depois, ajuntou: "O ministro da Agricultura se entenderá com os concertos da Filarmonica do Augusteum de Roma. Falaremos com elle". Assim, tive depois a fortuna de ser contratado como solista toda a vez que visito a Italia.

Quando terminei minhas execuções, o Duce tomou-me o braço e levou-me até a sua sala de jantar. Encheu uma taça de champagne e fez uma saudação pelos triumphos de minha arte. Voltei, então, a tocar, quasi até fatigar-me, e disse-lhe, talvez abusando de sua hospitalidade e sympathia: "Vou tocar a Berceuse, para fazel-o dormir". Isto agradou muito ao Duce.

Sómente uma das peças que toquei não foi commentada por Mussolini: — A Dansa Slava, de Dvorak.

Antes de deixar a Villa Torlonia, o Duce me presenteou com um dos seus retratos acompanhado de amavel dedicatoria autographa.

A impressão de minha visita ao Palacio Veneza e á Villa Torlonia, especialmente de meu conhecimento pessoal com o chefe fascista, produziram em mim uma recordação inolvidavel. Sua intelligencia para a musica e seu exquisito temperamento artistico são admiraveis; e tratando-se do homem em si, quaesquer que sejam as idéas politicas de quem o observe, havemos de confessar que sua personalidade captiva pelo magnetismo que irradia.

# O grande desfile de costumes regionaes italianos em honra do principe do Piemonte

*1 — Mulheres de Firenze, com os seus caracteristicos chapéos de palha. 2 — Camponia de Hampalia, no Eden. 3 — Mulheres de Capochino. 4 — Aldeã de Brianza, em traje typico regional. 5 — Mulher velada de Rodi. 6 — Camponia de Montcolio.*

O casamento do principe Umberto com a princeza Maria José, da Belgica, provocou, na Italia, innumeras demonstrações do carinho que dedica o povo á familia real. Além do programma official dos festejos commemorativos do extraordinario acontecimento, houve interesasntissimas iniciativas particulares ou pelo menos inspiradas na sympathia nacional pelos conjuges.

Entre as festas eminentemente populares, realisadas, destaca-se a do cortejo de costumes, no qual desfilaram flagrantes typicos das differentes regiões italianas, através das quaes indumentarias especialissimas. O cortejo resumiu, de algum modo, a face da nacionalidade, com os seus matizes differenciaes, mas unida e vibrante em um só contorno de caracter.

Os aspectos que a gravura reproduz — parte minima do opulento desfile — dão idéa do seu pittoresco tão sensivel á alma dos veros italianos.

# O Museu de Guttemberg vae commemorar o 5° centenario da invenção da imprensa

A cidade de Mayence-sobre-Rheno, cidade natalicia de Guttemberg, tem em preparação um minucioso programma para as commemorações de 1940, do quinto centenario da descoberta da imprensa, apresentando a evolução da idéa até os nossos dias.

O museu de Guttemberg foi fundado em 1900, em homenagem ao grande allemão, conhecido entre os seus patricios por Johannes Gensfleisch.

Ainda em vias de preparação, estará o museu completo em 1940, quando se commemorará o quinto anniversario da invenção da imprensa.

A sua fundação, em 1900, marca o quinto anniversario do nascimento de Guttemberg, tendo sido officialmente inaugurado no dia 24 de junho de 1901, no velho castello do Eleitor de Mayence.

No fim de setembro de 1912 o museu foi removido para a nova bibliotheca publica, sobre o Rheinallee.

Os primeiros 25 annos da existencia do museu foram devotados ao trabalho calmo da sua organização e do alargamento do edificio.

A parte principal consiste de uma reproducção exacta da officina de impressão de Guttemberg.

Na vigesima quinta commemoração da sua fundação, o museu publicou uma edição de jubileu, em que participaram os melhores artistas da arte typographica, vindos de todas as partes do mundo. Essa publicação tem apparecido todos os annos, sob o titulo de "Annuario de Guttemberg", editada pela Sociedade de Guttemberg de Mayence.

A directoria do museu continúa a receber de todas as partes do mundo exemplos e modelos de typos na evolução das machinas de imprimir, que hoje constituem um patrimonio commum da humanidade.

Quando o museu estiver prompto, todas as nações do mundo terão a sua secção especial e mostruario.

Todos os objectos offerecidos são postos em logar de destaque com os nomes dos offertantes.

# Noivos vestidos de mulher

## Convivas masculinos no mesmo estylo

*Um casamento de dois irmãos com duas irmãs, estando os noivos vestidos de mulher e um grupo de convidados no mesmo traje*

Nas ruas de Budapest, na Hungria, os forasteiros admiram os pitorescos typos de mulheres camponias vestidas em trajes attraentissimos e bordados vibrantemente colorios, a vender chales vistosos, aventaes em côres vibrantes, e de padrões curiosos, que fazem lembrar o esplendor dos tapetes orientaes.

Essas mulheres pertencem á pequena cidade de Mezotovesd, situada a pequena distancia da capital hungara. Os trabalhos de agulha, marca e bordado, são ali tradicionaes, constituindo um segredo no tingir e especialidade na confecção. Até mesmo os meninos e rapazes, ali praticam essa arte, que constitue um meio de vida.

A melhor producção, porém, fica retida para uso exclusivo da gente do local, nos dias festivos.

Os casamentos ali são celebrados com verdadeira pompa, tal o brilho e a variedade do colorido das vestes e costumes.

E' curioso notar-se que, usando tambem os apparatosos aventaes, especialmente em occasiões festivas, como casamentos, os homens dão apparencia de estarem vestidos de mulher.

Isso contribue uma das curiosidades da Hungria tão cheia de aspectos e costumes pitorescos.

## Os japonezes em primazia, no movimento immigratorio de S. Paulo, em 1920

Segundo dados estatisticos fornecidos pelo departamento de trabalho de São Paulo, e enviados ao exterior, durante o anno de 1929 os japonezes tiveram a primazia no numero de immigrantes entrados no Estado, pois subiu a 12.865 o numero delles.

Vieram em segundo logar os portuguezes, com 12.440, seguindo-se depois os outros immigrantes de differentes nacionalidades.

O numero total de immigrantes recebidos pelo Estado de São Paulo, durante o anno findo, foi de 102.935.

## O mappa official da Republica de Honduras

Iniciado em 1915, só em dias de janeiro ultimo conseguiu a republica de Honduras possuir o mappa official do seu territorio.

Coube ao engenheiro e professor Carlos Aguilar Pinel' terminar e entregar ao governo de Honduras esse trabalho, resultado dos grandes levantamentos parciaes que foram agora apresentados de modo completo e definitivo.

# Fala do caracter e da morte de seu pai a bailarina Maria Rasputin

Maria Rasputin, filha do celebre monge que dominou na Côrte da Russia antes da Grande Revolução, trabalha actualmente nos theatros madrilenos como bailarina. Ouvida pela imprensa, ella se referiu longamente a seu pae.

Começou alludindo ao assassinio de Rasputin, praticado pelo principe Yussupoff, cujo relato fez o assassino em seu livro sensacional. Conta o principe que lhe apresentou uma bandeja de pasteis envenenados com cyanureto.

Recusou-os, a principio, allegando que eram demasiado doces. Em seguida, comeu dois ou tres, sem que apresentasse qualquer signal de envenenamento.

Deu-lhe, então, um calice de vinho da Madeira com cyanureto. Rasputin bebeu o primeiro, o segundo, o terceiro calice, saboreando o vinho como bom bebedor que era. E nada! Apenas, de vez em quando, levava a mão á garganta como se lhe custasse engolir a bebida.

Pediu a Yussupoff que lhe cantasse á guitarra umas coplas alegres, no que foi satisfeito, e continuou indifferente ao veneno ingerido.

Por fim, como examinasse, tranquillamente um pequeno armario que havia na sala, Yussupoff resolveu accelerar:

— Seria melhor Gregorio Epimovitch, que olhasse aquelle crucifixo e rezasse — disse-lhe.

Rasputin comprehendeu.

Fixou o crucifixo e poz-se a orar.

O principe, então, desfechou-lhe um tiro no coração. Rasputin caiu, de chofre, com um grito feroz.

Maria Rasputin, conta que seu pae era um camponio simples, alegre, bondoso, embora franco ao extremo. Refere que a sua rudeza e a sua honestidade lhe crearam inimizades na Côrte. Um dia, como o presidente do Conselho, Sturwer, discutisse uma ordem da czarina, ameaçou-o de expulsal-o a ponta-pés. Um personagem de cujo nome não se recorda, foi procural-o, pedindo-lhe que influisse para que fosse ministro. Rasputin desatou ás gargalhadas.

— Como queres que faça ministro um tratante como tu? — disse ao pretendente.

Por outro lado, attendia ás supplicas dos pobres. Distribuia dinheiro e favores ás mancheias pelos camponios sacrificados.

*Maria Rasputin, filha do celebre monge russo, actualmente bailarina*

Segundo Maria Rasputin, os assassinos de seu pae, para se justificarem, pintaram-no como um typo sinistro, feroz, immoral, e os tiros que o prostaram teriam sido os primeiros tiros bolcheviques disparados na Russia.

## A Biblia, o livro de maior circulação no mundo

O secretario da sociedade que patrocina a publicação da Biblia, no mundo, declara que publica diariamente 12 mil volumes, impressos em 623 linguas differentes.

Exercendo as funcções de secretario, durante mais de 30 annos, o Dr. John H. Ritson assignala que a Biblia, apezar da grande competição mundial, é o livro de maior divulgação entre os povos.

Até hoje, nas suas 623 linguas e dialectos, a Sociedade da Biblia já fez circular 1.420.000 volumes.

Só na America do Sul o numero de Biblias distribuidas subiu de 41 mil para 505 mil, annualmente.

Nos paizes contemplados, está excluida a Russia, onde a sociedade não consegue desenvolver as suas actividades.

## Appello da população de Nilopolis á Saude Publica

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Os moradores da rua França Leite, em Nilopolis, appellam para V. S. afim de pedir ao director da Saude Publica uma providencia para ser limpa uma vala existente naquella rua entre a avenida Mirandella e rua Victor Braga.

Aquella vala espalha por toda redondeza um máo cheiro e é um viveiro de mosquitos.

Para se dormir é necessario queimar-se papeis e pannos velhos na propria vala.

Já pedimos ao chefe do districto uma providencia ou seja uma limpeza e elle nenhum caso ligou ao nosso pedido.

Ha tambem nas immediações um brejo nas mesmas condições.

Estamos certos que V. S. attenderá o nosso pedido e desde já agradecemos. — Os moradores. Nilopolis, 17 de fevereiro de 1930."

## A violenta transformação da moda e os novos modelos

A moda soffreu uma transformação violenta. A's vestimentas curtas, tão de escassa medida que excitavam escandalo e reacção universal, succederam repentinamente as vestimentas compridas, sendo que nos ultimos modelos as saias tocam o solo. Aos modelos de singeleza crystalina, feitos de linhas sérias succederam os desenhos complexos, recortados, abundantemente intencionaes.

Nos modelos que apresentamos, de origem ingleza, o da esquerda apresenta um typo de transição, harmonisado entre as duas correntes antagonicas, e se notabilisa pela singeleza e formosura de tecido e talho.

# Virá a nova escala revolucionar a Arte Musical?

*Uma nova escala musical proposta e a velha*

Um professor residente nos Estados Unidos annuncia a composição de uma nova escala musical que, segundo a sua opinião, basea-se melhor nos phenomenos naturaes dos sons e irá por completo revolucionar toda a sciencia e arte musical.

Na nova escala apresentada ha uma intercalação de signaes, que modificam os valores das notas, sem quebrar-lhe o conjunto harmonico.

Assim, fica modificada a nota "fa", o "lá", ambas uma vez; e o "si" duas vezes.

Resta agora aos entendidos verificar e manifestar-se sobre o assumpto.

## A Associação do Fôro homenagea a memoria do desembargador Euzebio de Andrade

Communicam-nos:

O Dr. presidente desta Associação, logo que teve conhecimento do fallecimento desse illustre magistrado, mandou hastear em funeral o respectivo pavilhão social, nomeando, em seguida uma commissão composta dos Srs. coronel João de Souza Pinto Junior, coronel Germano de Moraes e coronel Hamilcar Nelson Machado, para acompanhar seu enterramento.

Outrosim, neste sentido foi mandado telegraphar á Exma. familia do extinto, ficando a referida commissão incumbida de sua nova representação por occasião da missa de 7º dia do seu fallecimento.

## VIOLINO QUE GEME... HORRIVELMENTE!

Todas as noites, das 23 horas em diante, até alta madrugada, geme... horrivelmente o violino de um cavalheiro, na rua Santa Sophia, na Tijuca.

Os moradores não podem dormir e alguns delles vieram pedir a A NOITE para que faça um appello ao violinista, no sentido de deixar seus exercicios para horas em que elles não interrompam o somno da vizinhança.

# O baptismo das aguas em Bucarest

## Uma cerimonia nacional

*O principe Nicolau lançando o crucifixo ás aguas do Dinbovita, deante dos prelados e dignitarios da côrte. Ao lado, o prelado da Rumania, abençoando o povo*

Repete-se todos os annos, em Bucarest, no dia de Anno Bom, a cerimonia do baptismo das aguas, que é realisada com todo apparato e a que as altas autoridades do paiz e da egreja dão todo o realce da sua presença e participação.

Deante de todos os prelados reunidos, um crucifixo é lançado ás aguas do rio estabelecendo-se então, pela assistencia, uma corrida para apanhal-o. Aquelle que conseguir primeiro erguer a cruz das aguas, torna-se o vencedor do concurso e recebe um valioso premio em dinheiro.

Segue-se uma outra imponente ceremonia religiosa, constituida de uma solennissima procissão, em que são conduzidos estandartes, bandeiras e symbolos sagrados.

# O Concurso de Belleza na Europa

O EXITO INVULGAR DO GRANDE TORNEIO REALISADO EM PARIS

COMO "MISS GRECIA" CONQUISTOU O TITULO DE RAINHA DA BELLEZA EUROPÉA

*Senhorita Yvette Labrousse, eleita "Miss França 1930". Typo meridional, de belleza impressionante, feita de graça, de encantos proprios, desse "charme", apanagio da mulher franceza. Escolhida a mais bella joven de França, dentre um punhado de 500 candidatas.*

*Senhorita Jenny van Parys, eleita "Miss Belgica 1930", Loura belleza flamenga. Das concorrentes ao titulo de "Miss Europa" foi a unica, julgada pelo jury, capaz de enfrentar a belleza classica de "Miss Grecia".*

## O ambiente enthusiastico do torneio europeu e a eleição das concorrentes ao titulo de "Miss Universo"

---

### Criterio de julgamento em Galveston e no Rio — Contenda em torno do berço natal de Yvette Labrousse

O Concurso Internacional de Belleza, que, por iniciativa da A NOITE, terminará nesta capital, vae-se processando com a maxima lisura em ambiente de enthusiastica sympathia, e autorisa a previsão de esplendor jamais attingido por certames desta natureza.

Entre os motivos que inspiram a espectativa optimista, evidentemente se inscreve em preeminencia a organisação do jury. Ao invés do que succedia em Galveston, para o concurso internacional haverá um corpo julgador internacional. O jury em funcção no celebre torneio estadunidense era exclusivamente americano, o que constituia flagrante absurdo e esmaecia, por isso, com a esperança de justiça, o espirito da competição.

Os pintores, esculptores, belletristas estadunidenses, influenciados ademais por uma formidavel espectativa nacional, não poderiam julgar, discernir e sentenciar com exacção.

O sentimento da esthetica feminina presente á sensibilidade de cada um desses juizes por força se cingia ao typo de belleza americana, áquelle molde a que se affeiçoaram por virtude de meio e de indole. Por bella que fosse a candidata estrangeira, o julgador americano não lhe encontraria no caracter da plastica, no lineamento do perfil, no timbre da voz, no matiz da espiritualidade o encanto genuino da patricia, afinado pela sua visão racica da formosura e da graça femininas. Os mais puros attributos esculptoricos e espirituaes da estrangeira surgiriam perante a apreciação do mais honesto julgador americano sob a eiva inevitavel de exotismo.

Desse erroneo criterio do jury exclusivamente estadunidense, resultavam as eleições consecutivas de americanas para o supremo titulo e o desgosto crescente entre a concorrencia e o publico estrangeiro, prejudicada a representação externa na sua aspiração de justiça e o publico no esperançoso enthusiasmo da sua expectativa.

Evitando o desvalimento da orientação de Galveston, o jury a funccionar no actual concurso para a escolha de "Miss Universo" será internacional, coincidindo com aquelle apenas no criterio de composição.

Formado de artistas e intellectuaes, elle o será de fórma a que haja o imprescindivel equilibrio de tendencias estheticas e não se sacrifique a justiça á predominancia de preferencias radicaes. Podemos adeantar, ainda, que, para a composição do jury está convidado Maurice de Waleffe, redactor principal de "Le Journal", do "Paris-Midi" e secretario do Syndicato da Imprensa Latina na Europa, cujo tacto e cuja experiencia em justas dessa natureza constituem segurança de trabalho coordenado e exacto no torneio do Rio.

### O brilho da representação européa

A representação européa ao Concurso Internacional do Rio de Janeiro afiança-se de primeira ordem, seja pelos informes, ainda não pormenorisados, mas impressos, que nos chegam relativamente ás candidatas, seja pela simples ponderação do apuro por que se pautaram as selecções na Europa.

Se os torneios anteriores foram brilhantes, notadamente á conta do esforço pessoal de Maurice de Waleffe, o concurso europeu deste anno muito mais se apurou em exigencias e cuidados.

Houve nos mesmos a preoccupação inflexivel de attender, do mesmo passo que ao zelo esthetico, ao senso rigoroso de moralidade. Dest'arte, as jovens que virão disputar o sceptro da universal belleza representam não apenas primores plasticos, padrões de belleza feminina das differentes nacionalidades, mas tambem a authentica familia occidental na sua virtuosa tradição. A opulencia dos jurys e o merito representativo dos juizes que as seleccionaram valem, em summa, pelo melhor testemunho de taes justos zelos.

E' ver, por exemplo, a composição julgadora allemã, que elegeu Dorit Nitikowski, a suprema do Reich, na qual resplandescem nomes acatados em varios ramos de actividade, intellectual e artistica, e que ainda uma vez consignamos a titulo demonstrativo:

Conde Von Arco, professor Otto Arpke Dir. Barnowsky, Dr. Hans von Bleichroder, K. W. Boehmer, Mady Christians, Lil Dagover, Ernest Deutsch, Richard Duchinsky, Lotte Eckner, Foster Larrinaga, Rechtsanwalt, Dr. Frey, Dir. Friedmann Friederich, Willy Fritsh, embaixador Guerra Duval, Herbert M. Gutmann, B. Gotz V. Schneling, Karl Grune, Liane Haid, Dr. Theodor Haubach, Ernest Heilemann, Dir. Heumann, Sandor Ince, Fritz Jacobson, professor Willy Jaeckel, Emil Jannings, professor Hermann Junker, professor Ludwig Kanner, Katharina V. Kardoff-Oheimb, professor Fritz Klimsch, F. W. Koebner, professor Egon J. Kossuth, Dir. Ralph Arthur Roberts, Dir. Saltenburg, professor Dr. M. V. Schillinngs, Ernest Schneider, Hanns Schwarz, Kom. Rat, Dr. Sichler, Eugen Spiro, Elisabeth von Stengel, professor Ernest Stern, Richard Tauber, Paul Telemann, Walter Trier, Maurice de Waleffe, professor E. R. Weib. Prinz zu Sayn und Wittgenstein, Carl Zander, Dr. Paul Kraemer, Hauns Kropf, Chr. Odt. Kupferberg, professor Dr. Hugo Lederer, Georg Leonhardt, Theo Matejko, Marie-Thé Mathis, Dr. Franz Nagelschmidth, Walter Oehme, Max Oppenheimer (Mopp), Max Pechstein, Nicola Parscheid, T. C. Pilartz, Gunther Pluschow, Paula von Reznicek e Dir. professor Dr. Robert.

O jury francez, do mesmo modo, exprime o empenho do torneio, assim como os demais conjuntos ajuizadores cuja composição não temos discriminadamente. Do tribunal de França basta citar Paul Chabas, Von Dongen, Georges Scott, Moreau-Vauthier, pintores os primeiros e o ultimo esculptor, para se aferir do seu extremo valimento moral e esthetico.

*Senhorita Kusters, eleita "Miss Hollanda 1930". Rainha da Belleza da terra dos moinhos, dos canaes, dos campos encantadores de tulipas de variegadas côres, dos trajes pittorescos, de largas calças fôfas e saias de folhos, tamancos de pontas reviradas e toucas de rendas*

*Senhorita Dorrit Nitykowski, eleita "Miss Allemanha 1930". Rainha da Belleza do Reich. Escolhida por um jury composto das maiores notabilidades da Republica Germanica — medicos notaveis, esthetas, pintores, esculptores. E' um typo moreno, interessante, fino e delicado, da allemã do sul.*

### Disputas em torno de "Miss França"

Como indicio da rivalidade espiritual suscitada em torno do torneio actual na Europa, salienta-se a agitação existente sobre a natalidade de Ivette Labrousse, eleita "Miss França" para 1930.

A curiosidade e o enthusiasmo reinantes em seguida á proclamação da mais pulchra franceza attingiram culminancias jámais constatadas no paiz, relativamente ao torneio annual. A feliz eleita teve o seu nome popularisado da noite para o dia em toda a França e o seu leve perfil de genuino traço gaulez se emmoldurou de conceitos amaveis e finas galanterias nas paginas dos diarios e revistas illustradas.

E surgiu, repentinamente, á influencia de taes rumores e enthusiasmos, numa acesa disputa entre localidades que pleiteavam a honra de ser o berço de Yvette Labrousse. Inscreviam-se na contenda gentil Sete (que antigamente se graphava Cette), Cannes e Lyon. Afastado ao primeiro encontro o direito allegado de Lyon, que se patenteou desde logo insubsistente, ficaram na arena Sete e Cannes.

Sete venceu exhibindo a certidão civil da nova rainha franceza:

"Cidade de Cette. A 15 de fevereiro de 1906, nasceu Yvette Blanche Labrousse, filha de Adrien Labrousse e Marie Bonce..."

O documento citado cortou cerce a questão, mas o incidente interessou todo o paiz e deu mostra illudivel do ardente sentimento que envolveu a eleita mais bella franceza e candidata official ao torneio internacional do Rio de Janeiro.

Yvette Labrousse foi escolhida entre mais de quinhentas moças affluidas de todas as provincias francezas, após as selecções preliminares executadas sob o controle de Maurice de Waleffe, as quaes tinham reduzido a cento e vinte e quatro o numero de candidatas a se apresentarem ao jury. Este, sob a presidencia de Paul Chabas, baixou a doze esse numero e, em ultimo turno, dessa constellação final seleccionou e sagrou Yvette Labrousse.

### A eleição de "Miss Europa" e o extraordinario triumpho de Alice Diplarakou

O julgamento que sagrou a mais bella da Europa em 1930 realisou-se em Paris, conforme noticiámos, a 5 do mez corrente, em ambiente de intenso enthusiasmo, tendo sido seleccionada para o titulo glorioso Alice Diplarakou, "Miss Grecia", que trouxe para o pleito, além da sua radiante formosura, a tradição de belleza da Hellade immortal, patria de summidades da belleza physica e do pensamento humano.

Os paizes representados na prova final européa, presidida por Maurice de Waleff, eram os seguintes: Inglaterra, Allemanha, Austria, Belgica, Bulgaria, Dinamarca, Hespanha, França, Grecia, Hollanda, Hungria, Irlanda, Italia, Polonia, Rumania, Russia, Tchecoslovaquia, Turquia e Yugoslavia.

Estes paizes apresentaram-se nesta forma:

Allemanha, pintor D. Koebner; Inglaterra, pintor William Ablett; Austria, pintor professor Tischler; Belgica, pintor Emile Baes; Bulgaria, pintor Georgieff; Dinamarca, pintora Mme. Gerda Wegener; Hespanha, esculptor Santiago Bonome; França, pintor Albert Besnard; Grecia, pintor Galanis; Hollanda, pintor Van Dongan, famoso retratista estabelecido em Paris, onde gosa de reputação; Hungria, pintor Vertes; Irlanda, critico de arte Padraic Colum; Italia, esculptor Anteri Marazzani; Polonia, esculptor conde Zamoyski; Rumania, pintor Stoenesco; Russia, pintor Korowine; Tchecoslovaquia, pintor Kupka; Turquia, pintor Midhat Bey e Yugoslavia, esculptor Oraovatz.

### Apresentação de candidatas e base de julgamento

As rainhas da belleza apresentaram-se ao julgamento completamente vestidas e entraram na sala do jury com vestidos simples, conforme se solicitára, a maioria mesmo em trajes de chá. Foi permittido ás concorrentes o uso de batons para os labios e de pó de arroz, mas varias dellas se fizeram notar pelo uso moderadissimo desses artificios permittidos. Foi decidido que o julgamento não seria em trajes de banho, mas as concorrentes levantaram os vestidos até ao joelho direito, para mostrarem bem os contornos das pernas.

O jury exigiu que as disputantes não usassem "brassière" e outras artificiosidades destinadas a modificar os contornos do corpo.

As concorrentes ao titulo de "Miss Europa" foram julgadas á base de nove pontos, tres pontos correspondendo ás exigencias maximas quanto á cabeça, outros tres quanto ás "expressões da alma" — isto é, a graça.

Durante o julgamento, o juiz de cada nacionalidade deixava o salão no momento de ser examinada a sua compatriota, o que quer dizer que os votos eram sempre dezoito..

A' conclusão das primeiras phases do julgamento, já proferidas as decisões sobre cada uma das concorrentes, as quatro mais bem collocadas eram de novo chamadas á presença do jury, que, desta vez, se compunha apenas de quinze membros, pois que os quatro outros correspondentes, ás quatro nacionalidades em jogo se afastavam. Ahi, então, é que, se deu a escolha de "Miss Europa".

### O caracter selecto da concorrencia ao torneio

A probidade rigorosa na escolha das candidatas ao titulo de "Miss Universo" resultou plenamente comprovada ao realisar-se a prova em Paris.

Todas ellas pertencem a familias distinctas e algumas mesmo a troncos eminentemente representativos nos seus paizes de origem.

Na lista das concorrentes figuram Sofia Batycka, filha do notavel advogado Lvoff da Gallicia; a rumena Zoica Dona, filha do general Dona, famoso por suas obras militares; a yugoslava Stephania Drobuysk, filha do ex-regente da corôa, na antiga dynastia da Servia; Alice Diplarakou, filha de notavel advogado dos auditorios de Athenas.

### "Miss Grecia" não pretendera concorrer no seu paiz

A grega que levantou a palma da victoria, Alice Diplarakou, não se interessava grandemente pelo torneio na sua patria.

Compareceu ao julgamento, em Athenas, mais como assistente, por simples curiosidade, e foi notada quando palestrava a um canto do salão. Membros do jury, verificando a sua deslumbrante formosura, e que reunia mais attributos de belleza que quaesquer das candidatas presentes, rogaram-lhe que concorresse á prova.

A bella grega não acquiesceu de principio, relutando contra os instantes, enthusiasticos pedidos de quantos assistiram ao torneio. Afinal, de tanto rogada, resolveu inscrever-se para o jury de jornalistas gregos que elegeriam "Miss Grecia", tendo sido proclamada a mais bella do paiz, e, seguindo, depois, para a justa de Paris.

### A escolha de "Miss Europa"

Após a primeira eleição, ficaram em julgamento as representantes da Grecia, Belgica, França, Allemanha, Italia e Polonia, decidindo-se o final entre a grega e a belga Temy Van Parys, a favor de Alice Diplagákou, proclamada "Miss Europa".

### Caracteristicas de Alice Deplagakou

A formosa grega eleita "Miss Europa" é alta, delgada, morena. Tem cabellos castanhos e olhos pretos, mede cinco e meio pés de altura e pesa 130 libras. Conta dezoito annos de edade e é natural do Peloponeso.

Possue aprimorada educação. Fala, além da sua lingua, o francez e o inglez.

### Declarações da mais bella da Europa

"Miss Grecia" declarou aos juizes que amava os sports em geral, nada como um peixe, adora a dansa, mas não gosta de usar crepes, rouges e comesticos exaggeradamente, mas insistiu em que era necessario servir-se delles com moderação.

Ao saber do seu triumpho, declarou ao representante da A NOITE:

"Sinto-me a mulher mais feliz do mundo com a escolha de minha pessoa para representar a Europa no torneio de belleza do Rio de Janeiro, mas agrada-me especialmente a perspectiva de uma viagem á America do Sul. Tenho viajado muito desde creança, mas nunca consegui realisar meu sonho de conhecer a America.

Estheticamente, continuou, celebro a opportunidade de, em virtude da decisão européa, competir com as moças americanas para a conquista do titulo de "Miss Universo". Nós, européas, temos typos tão differentes das jovens americanas, quer do norte, quer do sul...

Sinto-me particularmente feliz offerecendo meus respeitos ao culto povo brasileiro, e demonstrar-lhe o prazer que me causa a opportunidade de visital-o, e então estudar suas bem apreciadas qualidades em primeira mão.

Agradeço ao jornal A NOITE a occasião que me offerece de poder defender a pulchritude européa em uma competição mundial."

### A victoria de Lise Goldarbeiter

A victoria de Lise Goldarbeiter, "Miss Austria", primeira estrangeira proclamada para o titulo supremo nos Estados Unidos, veiu quebrar uma preferencia cuja constancia irritava a quantos paizes concorriam ao torneio de Galveston.

Esse triumpho surprehendeu e agradou, mas teve interpretações varias. Nem todos se convenceram de que elle resultara de apreciação natural, attribuindo-o, antes, a uma predeterminação politica do que a espontaneo julgamento. Percebendo que a successiva eleição de norte-americanas para o titulo de "Miss Universo" suscitava desgostos e, mais cedo ou mais tarde, crearia a systematica abstinencia, teriam os promotores assentado desviar o titulo, no anno passado, da União. Taes julgadores firmaram juizo no facto de ser "Miss Austria" um typo completamente divorciado do padrão feminino estadunidense.

A sua plastica delicada, franzina, destoa das linhas plenas que aprazem ao senso esthetico americano, do mesmo modo que a expressão de rosto e de indole, tocada de laivos mysticos, não se ajusta á visão desportiva, essencialmente physica desse povo joven, turbulento, alegre, affeiçoado á mobilidade e á força.

No entender dos que vêm na eleição de Lise Goldarbeiter uma decisão precisa, os juizes de Galveston jamais escolheriam entre a estatuaria crua de tantas gymnastas do seu sangue, presentes ao torneio, o corpo angelico, o perfil macio, a transcendencia espiritual de "Miss Austria".

E affirmam que o triumpho da bella européa nada mais teria sido do que um golpe da politica internacional de Galveston.

*Senhorita Muhedjel Namik, eleita "Miss Turquia 1930", Representante legitima da Turquia moderna, sem os preconceitos dos véos, dos rostos occultos. Usa cabello curto, pratica sports, adora a dansa moderna, os "fox", os "blues".*

# O Concurso de Belleza em S. Paulo

*Lydia Pupo Nogueira*

## AS MAIS BELLAS DA PAULICÉA

### Cada vez mais avultam as votações nos bairros da Capital

O torneio nacional de belleza em pleno desdobramento por toda a nação, cada vez mais fortemente empolga a opinião publica, que nelle percebe e acata a superioridade de designios e a rara significação espiritual.

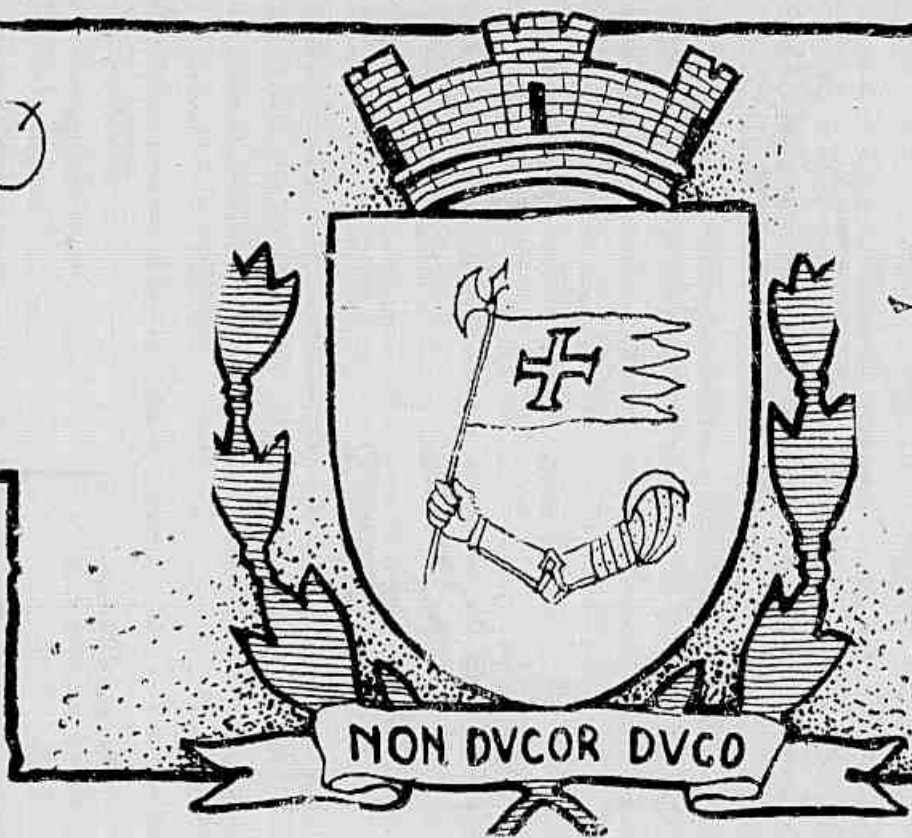
A cargo da "Gazeta", que no ultimo anno o presidiu radiosamente, o concurso assume especialissimo relevo em S. Paulo, onde a votação ascendeu rapidamente, reflectindo ambiente sobremaneira enthusiastica e a sua finalidade em pleno andamento e exacta comprehensão. Procedendo com a justeza de sempre, aquelles nossos brilhantes collegas dividiram a cidade em districtos, de modo a facilitar a limpidez do pleito e satisfazer o justo desejo de independencia dos bairros. A capital paulista foi dividida nos seguintes sectores eleitoraers: Belemzinho, Bella Vista, Bom Retiro, Braz, Butantan, Cambucy, Cantareiras, Casa Verde, Consolação, Itaquera, Jardim America, Lageado, Lapa, Liberdade, Mooca, Nossa Senhora do O', Osasco, Penha, Perdizes, São Miguel, Sant'Anna, Santa Cecilia, Santa Ephygenia, Saude, Sé, Villa Marianna, Ypiranga.

### Uma expressiva estatistica do pleito

Afim de demonstrar a vivacidade do pleito na capital paulista, a "Gazeta" publicou, ao findar o mez de janeiro, uma estatistica completa do mesmo, na qual se discrimina a actividade verificada por todos os seus aspectos representativos.

Eis o expressivo quadro estatistico:

Quadro estatistico do 1º mez do Concurso de Belleza, organisado pela "A Gazeta":

| | |
|---|---|
| Numero de districtos de paz em que se divide a capital | 27 |
| Maior numero de candidatas — districto de Sant'Anna | 30 |
| Menor numero de candidatas — districto de S. Miguel | 3 |
| Quantidade maxima de votos — districto da Liberdade | 13.345 |
| Quantidade minima de votos — Osasco | 343 |
| Candidatas inscriptas | 556 |
| Candidatas recusadas por diversos motivos | 9 |
| Candidatas excluidas (a pedido 26, por varios motivos 5) | 31 |
| Votos obtidos pela candidata mais suffragada — Senhorita Neyde Xavier, de Santa Ephygenia | 5.742 |
| Candidatas com mais de 1.000 votos | 36 |
| Candidatas visitadas em suas residencias pelos directores do concurso | 59 |
| Candidatas autorisadas a se retratarem | 40 |
| Votos recebidos durante o mez (regulares 114.632, em branco 115 e nullos 975) | 115.722 |
| Quantidades maximas de votos recebidos num só dia — dia 30 | 12.324 |
| Quantidade minima de votos recebidos num só dia — dia 3 | 6 |
| Photographias publicadas — (candidatas paulistas 6 e estrangeiras 3) | 9 |
| Cartas e officios recebidos | 86 |
| Cartas expedidas | 81 |

### Ascendencia de movimento eleitoral nos bairros

Do ultimo dia de janeiro, até quando se refere a estatistica, o movimento eleitoral tem crescido de modo surprehendente, denotando que o desdobramento do pleito mais e mais empolga a população.

Do mesmo passo que se avoluma a correspondencia dos nossos brilhantes collegas, os numeros representativos dos bairros sobem sempre a ritmo forte.

Tomando para base a apuração publicada a 19 do corrente, tem-se immediatamente a impressão do enthusiasmo reinante, seja pelos numeros de votos dos principaes districtos, seja por pequenas differenças constatadas entre as votações de alguns delles. A primazia cabe, nesse dia, ao bairro de Santa Ephigenia, que accusara 12.473 votos. Entretanto, o segundo collocado, o Braz, apresentava differença não muito sensivel com 11.542 cedulas, e ainda menos os dois seguintes: Cantareira com 11.461 e Consolação com 11.317 votos. Cambucy com 10.731 e Santa Cecilia com 9.913 indicavam a 19 do corrente a proporção apertada do accrescimo e, portanto, da competição na escolha das que, no primeiro turno, concorrerão ao titulo da capital paulista.

Inserimos, a seguir, como indice do ritmo eleitoral na metropole paulistana, o quadro de apuração que se vem commentando.

### As 27 senhoritas mais votadas na Capital

1 — Belemzinho — Maria Apparecida Porto, 8.611 votos; 2 — Bella Vista — Odette Poyares, 7.422; 3 — Bom Retiro — Berthilia Martins Ladeira, 6.622; 4 — Braz — Dulce Ramos, 11.542; 5 — Butantan — Maria das Dores Silva, 734; 6 — Cambucy — Jahyr Miranda, 10.731; 7 — Cantareira — Ida Iervolino, 11.461; 8 — Casa Verde — Ignez Ricci, 2.486; 9 — Consolação — Belmira Gusmão de Azevedo, 11.317; 10 — Itaquera — Lydia Caruso, 2.245; 11 — Jardim America — Maria Cintra Baptista, 3.412; 12 — Lageado — Luiza Galha, 1.285; 13 — Lapa — Brazilina Rivetti, 3.018; 14 — Liberdade — Ida Baroni, 6.513; 15 — Mooca — Déa Fonseca, 8.716; 16 — Nossa Senhora do O' — Lylli Paulon, 1.436; 17 — Osasco — Iracema Amaral, 689; 18 — Penha — Margarida Sá Pereira, 1.132; 19 — Perdizes — Ogarita Vianna, 9.016; 20 — S. Miguel — Cassia Paes de Barros, 407; 21 — Sant'Anna — Cecilia Carvalho, 6.423; 22 — Santa Cecilia — Lourdes Falcão, 9.913; 33 — Santa Ephigenia — Neyde Xavier, 12.473; 24 — Saude — Alda Santos, 4.836; 25 — Sé — Elza Alice Rocha, 3.624; 26 — Villa Marianna — Lucia Novaes, 5.016, e 27 — Ypiranga — Aurea Moraes Silva, 9.016.

### Como aprecia a "Fanfulla" a iniciativa da A NOITE

O brilhante diario "Fanfulla", que se edita em São Paulo, nestes termos aprecia, o torneio de belleza promovido pela A NOITE:

"A NOITE, o brilhante vespertino que se publica no Rio de Janeiro organisou este anno um Concurso Internacional de Belleza, que terá logar na linda capital do Brasil e para esse fim o director desse brilhante orgão da imprensa brasileira acaba de chegar da Europa, onde logrou as melhores adhesões.

Em uma série de artigos que vem de publicar, verifica-se que o resultado foi completo, apesar dos obstaculos, que foram removidos, avultando, entre elles, a opposição de Benito Mussolini que embargava a representação italiana a esse singular concurso.

Os leitores sabem perfeitamente que o nosso jornal jámais foi enthusiasta desse genero de concorrencia que tantos e rumorosos protestos tem provocado e cujos resultados estheticos são muito discutiveis.

E' claro que na Italia são prohibidos esses concursos porque haviam descoberto uma mais ou menos polida especulação junto aos organisadores, que sabiam tirar proventos da vaidade feminina e da ingenuidade de algum admirador.

Estavamos, então, se não dispostos a julgar mal a iniciativa de A NOITE, pelo menos, a pensar que, nestes tempos de crise economica e politica, se devesse cuidar de fazer algo melhor e mais util do que organisar "feiras de belleza".

Mas, A NOITE deu agora as razões da sua iniciativa e reconhecemos que foram inspiradas no interesse do Brasil.

O prefeito do Districto Federal tem um programma arduo, porém, logico: fazer do Rio de Janeiro uma grande estação de turismo americana.

O Rio de Janeiro tem, realmente, todos os titulos para isso: é uma grande e bella cidade, topographicamente erguida em um ponto maravilhoso. O mar, os montes, as collinas, os bosques, a vegetação, as côres do céo e das aguas da sua encantadora bahia, o feerico da sua illuminação, as ilhas esparsas na sua estupenda Guanabara, o casario que se ergue sob a collina, tudo, emfim, contribue para fazer do Rio de Janeiro um logar encantador, cheio de bellezas sempre novas e conquistadoras, logar poetico que suggere profunda emoção.

No inverno, o clima do Rio de Janeiro é adoravel e a cidade bella, limpa, alegre, é uma estancia encantadora.

Certo, em toda a America do Norte e na do Sul não ha outra capital egual. O projecto de fazer do Rio uma especie de Cairo sulamericano não ha nella coisa alguma de phantastico, antes, está plenamente justificado. Ora, nesse sentido tem o prefeito feito uma serie de melhorias consoantes aos progressos universaes, creando, dest'arte, attracções que têm tido repercussão internacional e que constitue uma espectaculosa reclame universal e uma dellas, é, sem duvida, não menos interessante — o concurso internacional de belleza.

A NOITE adherindo á idéa do prefeito, apossou-se dessa idéa. E é ella mesmo, em um gesto que é indubitavelmente sympathico, a esta realisando.

O concurso de belleza não é mais, então, uma futilidade, não é mais um assumpto de vaidade, mas antes, uma iniciativa que tem uma finalidade: traz grandes vantagens materiaes e moraes para a capital do Brasil.

Ainda moral — e não parece exaggerada a affirmação, porquanto que, para nós, servirá para dar ao Rio o caracter de uma grande cidade e a cosmopolitilisal-a (o leitor que nos perdoe este neologismo) transformando, quiçá, os seus costumes politicos em virtude dos habitos transmittidos pela grande massa.

E' por isso que a acção de A NOITE é sympathica e merece o mais brilhante resultado.

### A recepção da "A Gazeta" ás candidatas ao titulo de "Miss São Paulo"

No seu salão de festas, os nossos brilhantes collegas da "A Gazeta", que admiravelmente dirigem o pleito em S. Paulo, acolheram festivamente as diversas candidatas ao titulo maximo da cidade, tendo tido opportunidade, assim, de aquilatar do bom gosto do eleitorado paulistano.

A essa recepção, que se revistiu de raro brilhantismo, compareceram as senhoritas: Brasilina Rivetti, primeira da Lapa; Alda Santos, primeira da Saude; Elza A. Rocha, primeira da Sé; Gina Pisaneschi, terceira do Jardim America; Rachel de Freitas, terceira da Saude; Anna di Loreto, terceira da Lapa; Dulce Lepage, segunda da Consolação; Jahy Miranda, primeira do Cambucy; Neyde Xavier, primeira de Santa Ephigenia; Dulce Ramos, primeira do Braz; Lydia Pupo Nogueira, terceira da Consolação, e Lucia Vasques, segunda da Cantareira.

### O enthusiasmo nos municipios do interior paulista

Em São Paulo, no seu interior tambem, o enthusiasmo pelo certame internacional organisado pela A NOITE, é muito grande. Ha a comprehensão nitida do elevado alcance da prova e todos, num esforço harmonico, se empenham para que a terra progressista dos bandeirantes venha a ter uma representação condigna no concurso do paiz e, talvez, no internacional.

Os eleitores paulistas, conscios das suas responsabilidades, estão animados no trabalho de selecção que lhes compete.

---

Santos, a cidade formosa de Braz Cubas, a que já coube a honra de dar ao paiz uma rainha de belleza, no anno do centenario da nossa independencia, — Santos está, fremindo de enthusiasmo, empenhada num pleito renhido para a escolha da sua representante na prova estadual. O primeiro logar entre as concorrentes locaes tem sido occupado por varios nomes de jovens encantadoras, que, numa porfia interessante, se succedem, com a oscillação dos resultados periodicos do prélio. Até bem pouco a senhorita Dina Santos mantinha a primazia. Na cabeça de lista das votadas figurava o seu nome como a bandeira animadora da victoria proxima. Motivos particulares, entretanto, obrigaram-na a retirar-se da pugna. A sua rival mais forte, a senhorita Izette Martins Fontes, passou, então, para o primeiro logar. Mas, agora, teve de ceder seu posto a senhorita Lêlê Cabral. Lêlê, a sonancia desse nome não lembra o da antiga rainha santista que tambem o foi do paiz, pela sua admiravel belleza? Realmente, entre Zezé e Lêlê ha apenas a differença de uma letra repetida.

---

Em Baurú' a encantadora e joven princeza do noroeste paulista, não ha menos enthusiasmo. Isa Laranjeira, lindo typo de mulher bandeirante, é a detentora do primeiro logar. Os seus animados eleitores, para melhor servirem á bella candidata, acabam de fundar um "comité", no proposito de lhe assegurar a victoria.

Os partidarios de Alba Improta, porém, estão vigilantes e trabalham, procurando elevál-a do segundo logar para o primeiro.

O que ha de curioso nos concursos dos municipios de São Paulo é a rivalidade verificada entre alguns delles.

Em Baurú', por exemplo, existe um grande empenho para que a mais votada das suas candidatas sobrepuje em numero de votos á mais votada em Santos. Nesta ultima cidade se verifica um movimento de reacção contra o que pretendem os baurúenses. Assim, a luta está desencadeada. Por enquanto Santos está na vanguarda, existindo entre a sua e a concorrente em primeiro logar em Baurú' uma differença de perto de mil votos.

A differença, porem, já foi maior, como tambem já foi menor...

---

Caçapava suffraga cincoenta moças. Todas ellas são lindas e têm muitos admiradores.

Qual dellas alcançará a victoria ninguem sabe. A animação é intensa e as surpresas são inevitaveis em prelios semelhantes.

Esses exemplos, tomados ao acaso, demonstram, de sobejo, que o povo paulista comprehendeu o nosso intento e está desobrigando-se conscientemente, brilhantemente, da tarefa que lhe compete para o successo do concurso de belleza.

Esses exemplos demonstram, por que em todos os recantos da Paulicéa o interesse é o mesmo e é a mesma a elevada comprehensão com que foi recebida a nossa iniciativa.

---

Os nossos collegas da "Gazeta", de São Paulo, que dirigem o grande prélio em todo o Estado, têm desenvolvido um trabalho digno de encomios. Aliás, o anno passado, no torneio para a escolha de "Miss Brasil", a "Gazeta" foi um dos jornaes que deram maior brilho ás provas, despertando, com a orientação dada ao concurso, um grande enthusiasmo entre o povo paulista, que elegeu formosas senhoritas para disputarem o titulo de "Miss São Paulo". E o que foi o certame no grande Estado todos devem estar lembrados.

E' de esperar, pois, que o prélio de agora alcance, senão maior, pelo menos exito egual ao do anno [illegible] findo.

*Aurea Moraes Silva*
*(1ª Ypiranga)*

*O Monumento do Ypiranga*

*Carmen Negrão*

*Alda Santos*
*(São Paulo)*